



SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE JUNHO DE 2026

ATA

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Nelas e Edifício Multiusos, reuniu, pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Nelas, em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

1.1 - Discussão e aprovação da ata da sessão extraordinária de 25 de abril de 2026 e da ata da sessão ordinária de 29 de abril de 2026;

1.2 - Leitura do Expediente;

1.3 - Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. (Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)

2 – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

2.1 - Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09;

2.2 - Discussão e aprovação do novo Regimento da Assembleia Municipal de Nelas;

2.3 - Discussão e aprovação do Voto de Louvor e Reconhecimento Público ao Senhor Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil das Beiras e Serra da Estrela, João Miguel dos Santos Rodrigues e ao Senhor Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil de Viseu Dão Lafões, Miguel Ângelo David;

2.4 - Discussão e aprovação da Proposta do Contrato de Concessão de Uso do Domínio Público – Utilização de Estrada na Zona Industrial de Nelas I.

O Senhor Presidente da Assembleia, Paulo Jorge Pinto Coelho dos Santos:

- Começava por cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara e o seu Executivo, a Mesa, os Senhores Presidentes de Junta, os Senhores Funcionários da Autarquia e o Estimado Público presente. Está aberta a sessão pública da Assembleia Municipal do dia 26 de junho de 2026.

Hoje temos, como Ordem de Trabalhos, no Período de Antes da Ordem do Dia, a discussão e aprovação das atas de 25 de abril de 2026 e de 29 de abril de 2026. Leitura do Expediente. O ponto 1.3 - Assuntos diversos dos da Ordem do Dia, de interesse para o Município. - Informações, pedidos de esclarecimento e recomendações.

O ponto 2 – Período da Ordem do Dia. Com o 2.1 - Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal. O ponto 2.2 - Discussão e aprovação do novo Regimento da Assembleia Municipal de Nelas. O ponto 2.3 - Discussão e aprovação do Voto de Louvor e Reconhecimento Público ao Senhor Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil das Beiras e Serra da Estrela, João Miguel dos Santos Rodrigues e ao Senhor Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil de Viseu Dão Lafões, Miguel Ângelo David. E no ponto 2.4 - Discussão e aprovação da proposta de Contrato de Concessão de Uso do Domínio Público – Utilização de Estrada na Zona Industrial de Nelas I. Portanto, esta é a Agenda que temos de Trabalhos para hoje.

A Senhora Primeira Secretária, vai proceder à chamada. Por favor.

(A Senhora Primeira Secretária, Maria José Serol de Brito Correia, procedeu à chamada dos Senhores Deputados)

(A Senhora Deputada Ana Mafalda Lopes e o Senhor Deputado Miguel Ângelo Lourenço chegaram mais tarde.)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Deputado Rui Costa está a chegar. Portanto, vamos dá-lo como presente. Portanto, temos quórum. Temos 26 Senhores Deputados.

Chamar à atenção que o Senhor Deputado Miguel Ângelo, do Chega comunicou-me que vai chegar um pouco mais tarde. Surgiu-lhe um imprevisto. Portanto, se conseguir estar a tempo antes de entrarmos no Período da Ordem do Dia, naturalmente, integrar os trabalhos, como é habitual. Já aconteceu também com outros Senhores Deputados, se o Plenário não tiver nenhuma oposição a essa questão.

Também temos aqui várias substituições, nomeadamente, a nível de Juntas de Freguesia, o Senhor Presidente da União de Freguesias de Carvalhal Redondo e Aguieira e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar Seco, que estão em substituição. E alguns Senhores Deputados do Partido Socialista que também pediram substituições. Por isso, os nomes que estão, está tudo correto, da parte do que foi solicitado e do que foi transmitido aos Serviços, portanto e as pessoas foram convocadas. E julgo que receberam todos os documentos, apesar de em cima do dia de hoje. Mas as substituições também foram solicitadas nestes últimos dias aos Serviços. Pelo que julgo que está justificado.

Ora, então, passávamos, desde já, à discussão e aprovação das atas. E passava à primeira ata da sessão extraordinária de 25 de abril de 2026. Alguém quer usar da palavra sobre a ata de 25 de abril? Ninguém quer fazer uso da palavra. Quem vota contra? Quem se abstém? Uma abstenção. Aprovada, por maioria.

Passamos à ata da sessão ordinária de 29 de abril de 2026. Alguém se quer pronunciar sobre esta ata? Ninguém se quer pronunciar. Quem vota contra? Quem se abstém? Três abstenções. Aprovada, por maioria com três abstenções. Muito bem.

De seguida, temos a Leitura do Expediente, que julgo que todos dispensaram a sua leitura porque receberam também o documento.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- E-mail, datado de 5 de junho de 2026, da Associação Bairro da Igreja, de Nelas - Convite para as Comemorações do Dia de Santo António – 13 de junho de 2026;
- E-mail, datado de 9 de junho de 2026, da Associação Nacional de Assembleias Municipais – Convite para as III Jornadas Municipais Lusófonas;
- E-mail, datado de 11 de junho de 2026, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nelas – Convite para as Comemorações do seu 106.º aniversário, que se vão realizar no dia 24 de junho de 2026;
- E-mail, datado de 11 de junho de 2026, da Unidade Orgânica de Educação, Cultura, Desporto e Juventude, da Câmara Municipal de Nelas - Convite para a Sessão de Abertura da Semana Desportiva Municipal;
- E-mail, datado de 17 de junho de 2026, do Senhor António Fernando Andrade Almeida, Presidente da União de Freguesias de Carvalhal Redondo e Aguieira, solicitando a sua substituição na sessão ordinária de 26 de junho de 2026;
- Carta, datada de 17 de junho de 2026, do Senhor Membro da Assembleia Carlos Manuel Monteiro Almeida, solicitando a sua substituição na sessão ordinária de 26 de junho de 2026;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Ofício n.º 5529, datado de 18 de junho de 2026, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de assuntos para a sessão ordinária da Assembleia Municipal, marcada para o dia 26 de junho de 2026;

- E-mail, datado de 18 de junho de 2026, do Senhor Pedro Morais, Presidente da Junta de Freguesia de Vilar solicitando a sua substituição na sessão ordinária de 26 de junho de 2026;

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

- Ofício n.º 05/2026, datado de 30 de abril de 2026, enviado ao Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na sessão ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 29 de abril de 2026;

- Ofício n.º 06/2026, datado de 16 de junho de 2026, enviado a todos os Senhores Membros da Assembleia, convocando-os para a sessão ordinária, marcada para o dia 26 de junho de 2026, pelas 21:00 horas;

- E-mail, datado de 18 de junho de 2026, enviado ao Senhor Milton José Pais Duarte, convocando-o para sessão ordinária de 26 de junho de 2026, em virtude de o Senhor Deputado Carlos Manuel Monteiro Almeida ter solicitado a sua substituição;

- E-mail, datado de 18 de junho de 2026, enviado ao Senhor Jorge Paulo Loureiro Ramos, convocando-o para sessão ordinária de 26 de junho de 2026, em virtude do Senhor António Fernando Andrade Almeida, Presidente da União de Freguesias de Carvalhal Redondo e Aguieira, ter solicitado a sua substituição;

- E-mail, datado de 18 de junho de 2026, enviado à Senhora Vera Antunes, convocando-a para a sessão ordinária de 26 de junho de 2026, em virtude do Senhor Pedro Morais, Presidente da Junta de Freguesia de Vilar Seco, ter solicitado a sua substituição.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- E, passávamos aos assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. Portanto, quem quer usar da palavra? Os Senhores Deputados: Daniel Marialva, Milton Duarte, António Sousa, Celeste Nunes, Sandra Barradas, primeiro, Eugénia Figueiredo, Jorge Laima, Sérgio Rocha, Senhor Presidente da Junta, Rui Costa. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Podemos começar? Temos 8 inscrições. Portanto, vamos tentar distribuir o tempo de forma parcimoniosa. Portanto, de forma que os trabalhos possam decorrer. Senhor Deputado Daniel Marialva, tem a palavra.

O Senhor Deputado Daniel Marialva:

- Ora, muito boa noite a todas e a todos.

Ex.mo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

Exma. Senhor Presidente da Câmara Municipal.

Ex.mos Senhores Vereadores.

Estimados Colegas Deputados.

Minhas e Meus Senhores.

Cabe-me, nesta sessão, usar da palavra para trazer a esta Assembleia um Voto de profundo e merecido Reconhecimento às nossas Corporações de Bombeiros Voluntários.

Sabendo que consta da Ordem de Trabalhos do dia de hoje o justo Louvor a Individualidades da estrutura de Comando Nacional, considero que é, igualmente, fundamental e oportuno tecer à génese desta Missão e lembrar com idêntica vénia as estruturas de base: Os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Homens e Mulheres que, na linha da frente, dão o corpo e a alma ao Voluntariado do nosso Concelho.

O trabalho altruísta, a coragem e a dedicação inabalável das nossas Corporações locais, na prevenção e no combate aos incêndios, bem como no socorro e apoio contínuo à nossa população, constituem o verdadeiro pilar central para a segurança e bem-estar dos nossos Municípios. Mais do que palavras de circunstância, a importância vital dos nossos Bombeiros locais exige ações concretas.

É, por isso, com enorme satisfação que sublinho e evidencio um claro Reconhecimento que a Câmara Municipal tem demonstrado face a esta relevância, traduzido num apoio robusto e estratégico e contínuo ao longo dos últimos 6 anos. Esse compromisso institucional e financeiro do Município tem-se materializado em medidas de grande impacto e proximidade. Entre as quais, importa, juntamente, quantificar e destacar.

Ao nível dos benefícios sociais diretos e valorização humana, a consolidação do Regulamento de Apoio aos Bombeiros Voluntários, que hoje representa um investimento anual de cerca de 20 mil euros em benefícios e incentivos sociais para os nossos Operacionais, onde se inclui a justa e expressa consagração da Isenção do IMI, valorizando o Voluntariado de forma tangível.

Ao nível da prontidão do socorro e sustentabilidade operacional, o saldo histórico na segurança com o cofinanciamento das Equipas de Intervenção Permanente, o investimento municipal contínuo que atingiu os 200 mil euros para assegurar a plena operacionalidade das 4 Equipas ativas no Concelho, garantindo socorro profissionalizado e permanente às nossas Populações.

Ao nível da estabilidade financeira regular: A celebração e cumprimento rigorosos dos protocolos anuais de apoio financeiro, no âmbito da Proteção Civil Municipal, traduzidos numa verba fixa de 50.000,00 euros anuais, que irá duplicar no ano de 2027. Verba, esta, distribuída, equitativamente, pelas duas Corporações, 50 mil euros a cada uma, assegurando a estabilidade e o normal funcionamento diário das nossas Associações Humanitárias. Ao nível do investimento, o total histórico na renovação da frota.

O culminar deste percurso de 6 anos de cooperação expressa-se num extraordinário apoio, recentemente, aprovado pela Câmara Municipal num valor de 150 mil euros: 75 mil euros para os Bombeiros Voluntários de Nelas e 75 mil euros para os Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim. Integralmente, destinados à aquisição de novas viaturas operacionais, permitindo dotar quem nos defende das melhores e mais seguras ferramentas de combate e socorro.

Senhores Deputados, olhar para o Orçamento Municipal e ver um investimento globalizado que este ano atinge a fasquia de, aproximadamente, 420 mil euros, afetos aos nossos Bombeiros e à Proteção Civil demonstra, de forma inequívoca, que o Executivo Camarário partilha connosco a visão de que apoiar as estruturas de base é investir diretamente no salvaguardar do património, da floresta, da indústria e da vida de cada Cidadão de Nelas.

Termino retirando o orgulho deste Deputado e julgo que desta Assembleia, como um todo, no percurso histórico das nossas Corporações. Endereço os mais sinceros Parabéns a estas Instituições Locais, pelos seus longos 106 e 95 anos de existência. Uma longevidade que atesta gerações de sacrifício nobreza, de espírito e de dedicação à causa pública.

Muito obrigado pelos vossos serviços. Bem Hajam.

(Palmas)

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Muito obrigado, Senhor Deputado Daniel Marialva. Antes de dar a palavra ao Senhor Deputado Milton, informar que, entretanto, chegou a Senhora Deputada Mafalda Lopes. Somos 27, portanto, neste momento, na Assembleia. Senhor Deputado Milton, faz favor, tem a palavra.

O Senhor Deputado Milton Duarte:

- Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia,
Senhor Presidente de Câmara,
Senhores Vereadores,
Senhores Deputados,
Senhores Presidentes de Junta,
Estimado Público.

Começa esta minha intervenção com o seguinte Voto de Louvor aos Quatro Bairros do nosso Concelho (Rossio, Paço, Bairro da Igreja e Cimo do Povo)

Santo António, São João, faltando apenas o São Pedro, está prestes a concluir-se mais uma Época de Santos Populares.

Num trabalho exaustivo e árduo de meses a respectivas Associações, da idealização de danças, trajes e arcos, até à sua execução prática, importa destacar, parabenizar e louvar cada um dos quatro Bairros - Rossio e Paço, em Canas Senhorim e Cimo do Povo e Bairro da Igreja, em Nelas, pela exigente responsabilidade que tiveram, mais um ano, de voltar a colocar nas ruas do nosso Concelho quatro Marchas cheias de alegria, cor, animação e vivacidade, encantando e conquistando os olhares e corações de todos aqueles que a estas assistiram.

O sentimento de paixão que a par do Carnaval se vive também de forma muito intensa e entusiasmante nestes dias, o tempo de preparação que exigem, cada pormenor aplicado, diz muito do cuidado, entrega e dedicação que existe para que nestas grandes noites de Santos Populares, nada falhe e saia tudo na perfeição.

Mas as nossas Marchas Populares, as nossas grandiosas e briosas Marchas Populares, são muito mais do que um simples espetáculo. São arte, são história, são cultura, são património, são tradição e identidade deste nosso território que vai passando de gerações e gerações e que devem ser cada vez mais enaltecidas, valorizadas e apoiadas.

A União Cultural e Recreativa do Rossio, a Associação Recreativa e Cultural do Paço, a Associação Recreativa de Santo António - Bairro da igreja e a Associação Desportiva, Recreativa e Cultural do Cimo do Povo, com particular e especial enfoque na realização do Carnaval e das Marchas Populares, são hoje, de forma inegável, parte integrante e indissociável daquilo que é a valorização e promoção turístico-cultural do Concelho de Nelas, sendo exemplo disso as suas participações na última edição da BTL, o maior evento de turismo realizado em Portugal.

É por todo o seu trabalho, compromisso, empenho, dedicação, arte de bem saber executar, como todos vimos estes dias com a organização das Marchas Populares e na realização do Carnaval também, que proponho para votação nesta Assembleia Municipal um Voto de Louvor aos Quatro Bairros do nosso Concelho e que se faça dar conhecimento a cada um deles.

À parte desta apresentação de Voto de Louvor e apesar de estar aqui na qualidade de Deputado Municipal, não posso deixar de vestir a pele de bairrista e, como tal, mostrar ao Senhor Presidente de Câmara o meu desagrado pelo baixo valor de subsídio que é atribuído a cada uma das quatro Associações.

Certo é que o Carnaval e as Marchas Populares não deixam de servir também para discursos e fotos bonitas. Mas isso de nada vale para estas Instituições e para quem as gere, quando, na prática, não têm o valor de subsídio à altura e correspondente ao árduo e exigente trabalho e responsabilidade que têm e à dimensão deste tipo de atividades.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Aqui há dias, relativamente à decisão em Canas de Senhorim das direções do Rossio e do Paço, terem optado por este ano colocar as entradas pagas para quem quisesse assistir ao desfile das Marchas Populares, algo que até já aconteceu no passado, li alguns comentários críticos de quem questionava o porquê de o fazerem quando recebem por parte do Município um subsídio.

Devo referir que, até porque lá fora nesta altura todos opinam e comentam sem conhecimento de causa e mesmo para terem uma noção do custo que é realizar um evento desta magnitude, a realização das Marchas Populares é um evento que até dá algum prejuízo às Associações.

As Associações são, indiscutivelmente, uma mais-valia para aquilo que é a promoção territorial do nosso território, tal como o são também para o próprio comércio local, particularmente a restauração e hotelaria, que em muito beneficiam com a realização destas maravilhosas festividades realizadas pelos nossos Bairros.

Importa dizer isto, muitas vezes sem acederem a qualquer ajuda, donativo, ou patrocínio, quando as Associações pedem apoio.

Devemos olhar e fazer a seguinte questão: É bonito fazer-se uma festa destas? Obviamente que sim. Mas sai muito caro a que as organiza, acabando, muitas vezes, a levar a pensar-se até que ponto vale a pena continuar a realizar estes eventos quando os apoios são escassos. O preço de tudo aquilo que usamos em materiais está um absurdo. O ferro, a madeira, a esferovite, colas, tintas, tecidos e tantas outras inúmeras coisas que utilizamos.

Houve longos anos, Senhor Presidente, em que o valor do subsídio que as Associações recebiam não era revisto, reconhecendo, naturalmente, que a última revisão foi no seu anterior mandato, passando de 12.500,00 euros para 15.000,00 euros.

Contudo, direi que todos concordamos que este valor continua a ser, manifestamente, insuficiente, quer para todo o trabalho que estas Instituições têm, como para as exigências dos custos atuais.

Senhor Presidente, sabe-se que é sua pretensão fazer uma nova atualização de subsídio no próximo ano de 2027 a estas Associações, o que saúdo. Mas dá-se-lhe o repto de fazer um aumento em conformidade com aquilo que são merecedoras.

Reconhecemos que o Município ajuda e apoia para além daquilo que é o Protocolo e o subsídio em si. Mas analise os gastos que cada Bairro tem com a realização do Carnaval e Marchas Populares e o esforço que fazem por manter vivas estas nossas tradições.

Senhor Presidente, a ser feita uma atualização de subsídio atribuído, que seja uma atualização digna do trabalho e da dimensão de esforço que estas Associações têm em realizar e colocar nas ruas eventos de grande impacto que conseguem atrair milhares de pessoas.

E até vou mais longe, deixando a sugestão de serem criados dois protocolos distintos: Um apenas para o Carnaval e outro para as Marchas Populares.

Obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado Milton. Quer entregar à Mesa o Voto de Louvor, favor, ou fica só? Tem de ser votado? Se é um Voto, tem de ser discutido. Portanto, este foi o Voto que leu, não é? Há algum dos Senhores que quer falar sobre o Voto de Louvor agora proposto pelo Senhor Deputado Milton?

Ninguém se quer pronunciar. Então, vamos colocá-lo à votação: Voto de louvor aos Quatro Bairros de Concelho. Julgo me dispensam a sua leitura porque já foi lido. Está em ata. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado, por unanimidade.

Senhor Deputado António Sousa, faz favor.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Deputado António Sousa:

- Boa noite a todos.

Na última Assembleia Municipal fiz uma sugestão ao Senhor Presidente da Câmara para que, em conjunto com os próximos Orçamentos, fosse apresentado um cronograma de execução das obras.

Está na altura agora de formalizar, conforme eu, na altura, disse, tal sugestão, que é baseada na convicção de que tal documento irá ajudar, tanto o Executivo, como depois a Assembleia Municipal, ficando na posse de mais informação sobre os valores que irão ser orçamentados para cada uma das obras e permitir também o acompanhamento da sua execução, tornando todo o processo mais transparente e facilmente, inteligível.

A ideia não é um documento político, mas, exclusivamente, técnico: Calendário, cada uma das fases de cada obra, bem como o valor expectante para cada uma delas. É um processo simples, num Resumo bastante condensado de precisão, que os Serviços Técnicos têm da evolução de cada obra para o respetivo ano orçamental.

Por isso proponho a esta Assembleia que delibere a seguinte Recomendação. E faço só aqui uma Recomendação. É uma recomendação para o Executivo. Se quiser seguir, segue. Se não quiser seguir, não segue. É uma Recomendação, só:

A Assembleia Municipal de Nelas, na sua Sessão Ordinária de 26/06/2026, delibera: Recomendar ao Executivo da Câmara Municipal de Nelas que nos próximos Orçamentos a apresentar a esta Assembleia seja junto um cronograma de execução das principais obras que estejam incluídas no respetivo Orçamento.

Nelas, 26/06/2026.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado. Portanto, temos uma Recomendação ao Executivo da Câmara, proposta pelo Senhor António Sousa, Deputado do Partido Socialista, que vamos submeter ao Plenário. Alguém se quer pronunciar sobre esta questão? Senhor Deputado Rui Costa. Mais alguém? Senhor Deputado Rui Costa, tem a palavra.

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia.

Senhoras Secretárias.

Senhor Presidente da Câmara.

Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores.

Senhoras e Senhores Deputados.

Estimado Público.

Quanto a esta Recomendação tenho de tecer algumas considerações, principalmente, esclarecer esta Assembleia que quando alguém faz um Orçamento Municipal, faz com o objetivo de fazer obra, como é o óbvio.

Muitas das vezes, fá-lo e bem, com a ideia de uma execução a curto prazo. Muitas das vezes, devido a calendário com financiamentos, etc., etc., não é possível, como é óbvio, num Orçamento dizer que vou começar a obra. Ou seja, o Orçamento é apresentado em dezembro. Vou começar a obra em janeiro. A Consignação, digamos, é feita aí, a aprovação do PSS. Eu quero lembrar que isto são atos que têm de ser tramitados, legalmente, a nível do CCP.

Colocar num Orçamento um cronograma é algo inédito. É pá, eu creio que isto deve ser inédito a nível nacional. Recomendar ao Executivo de uma Câmara fazer um cronograma. É assim: Quando vai a Projeto e o Projetista diz: É pá, é para execução em X dias e vai agora o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Executivo dizer o contrário, a nível técnico? Apresentar aqui um cronograma de algo que realmente é mais técnico?

Meus Senhores, vejam o que é que querem votar aqui hoje? O que eu quero aqui dizer é o seguinte: Este Partido Socialista já nos surpreendeu com várias situações, inclusivamente, após umas eleições eleitorais, quando alguém ganha, inequivocamente, a Câmara Municipal, apresentam aqui, passado três ou quatro meses, uma Moção de Censura.

Vejam isto: Não ganham nas urnas e vêm aqui fazer o espetáculo que me fizeram há três meses atrás. E agora lembraram-se, a nível nacional, de recomendar algo que não existe.

Senhor Deputado, veja o que está a propor. É assim: Nós, nós, para não, para não estarmos aqui a votar algo e a recomendar algo que é inédito e, desculpem, é como dizer à galinha se faz o ovo mais claro, ou mais escuro. Desculpem lá. Senhor Deputado, é algo inédito. E quer dizer. É assim: Eu condecoro a sua atitude. Vir aqui dizer algo desse género.

Mas também já não é surpresa nenhuma, porque, realmente, desta Bancada temos surpresas, passados três meses, quererem uma Moção de Censura ao Senhor Presidente da Câmara? Outra vez e se for preciso, digo-lhe de cinquenta vezes, Senhora Deputada. Se for preciso, digo-lhe cinquenta vezes.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Vamos discutir o tema.

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Portanto, desculpem lá, mas pensem bem naquilo que vêm aqui a dizer e a recomendar a um Executivo.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado. Mais alguém que quer fazer uso da palavra? Não compreendi. Peço desculpa. Faz favor, Senhor Deputado António Sousa:

O Senhor Deputado António Sousa:

- Senhor Deputado, desculpe lá, mas está a fazer uma grande confusão. Aliás, o Senhor Deputado, no meio da sua intervenção, até disse qual é o que está por trás. Quando um Projetista faz, faz também logo uma. Pronto e é isso. No fundo, é isso que eu estou a pedir.

E, para já, eu não pedi projeto nenhum. O que eu pedi, ou qual é a ideia, é, nem faz parte do Orçamento, isso. Eu estou a dizer que é acompanhar o Orçamento para mais. Não.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Desculpe. Diálogo, não. Mas eu fui bem explícito nisso. Fazer acompanhar no Orçamento o cronograma das principais obras que estão previstas nesse Orçamento. Algumas dessas obras até são plurianuais. Ok? Que é para nós entendermos quais são os valores que estão inscritos no Orçamento para cada ano. Numa previsão, como é lógico e evidente. Essa previsão até está feita pelo Orçamentista. Quanto tempo vai demorar? Claro que nós sabemos. Nem estamos a fazer disto. A intenção não é fazer disto uma questão política. É só uma questão de informação e de transparência.

É mais fácil para todos nós entendermos. Porque é que cada um dos Orçamentos leva determinado valor, estando. E não é inédito. Há várias Câmaras que fazem isto. O que é uma coisa normal. Não é segredo de Estado nenhum. Os Projetos estão lá feitos. Têm um prazo para a sua execução. Prevêem um determinado prazo. Aliás, para ser lançado o concurso tem que estar aprovado. Ok. Mas., porque é que isso não há-de vir. Desculpe lá. Mas o problema é: Porque é que isso não há-de vir junta essa informação? É só essa informação.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Está compreendido, Senhor Deputado António Sousa. Eu aproveitava já.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Deputado António Sousa:

- Mais nada. E depois estar a aproveitar isso com, com.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Deputado António Sousa, eu, eu. Já agora, pode ficar só um minuto, por favor porque eu gostava de intervir sobre este ponto. E, assim, aproveita e não precisa de subir e descer as escadas. E vou dar a minha opinião sobre este documento

A minha opinião, muito honestamente, é que o documento, compreendo a boa-fé e a intenção. Seguramente, é com a melhor das intenções que é apresentado. No entanto, é bastante vazio. É muito vago. Até porque estamos aqui e não conseguimos aqui, sequer, valorar quais são as principais obras. Quais são as principais obras que estão no Orçamento. Tudo isso a gente já sabe. As Grande Opções do Plano estão apresentadas. E o cronograma, naturalmente, virá.

Agora a questão é: Estamos a votar um papel que, na prática, ok. É uma intenção. É uma Recomendação. Mas uma Recomendação pouco sustentada, na minha opinião. Muito vaga. Se a intenção, se havia, de facto, alguma intenção, de transparência e rigor, que foi mencionada nas palavras, não o reflete neste papel.

Esta é a minha opinião. Eu não vou votar, favoravelmente, um papel vazio. Vou-me abster, pessoalmente. Não porque esteja contra o princípio da Recomendação, mas porque acho que é vazio de trabalho. Portanto, mereceria toda essa preocupação um documento mais cuidado de Recomendação, ainda que fosse. Compreendo, mas é a minha posição.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Eu vou explicar.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- E, por isso é que a devolveria, obviamente, como sempre se verifica. Por favor, tem a palavra.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Primeiro, o que eu disse foi transparente e inteligível. Por isso, são coisas, completamente, diferentes. Mas as coisas, uma delas estava correta. Mas, eu, propositadamente, não pus referencia ao valor das obras. Eu podia pôr: Todas as obras acima dos 500 mil euros, por exemplo. Mas deixo isso até ao Executivo. E o próprio Executivo saberá quais são as principais obras. É por valor? Por importância das obras? Quer distribuir por Freguesias? Isto, nada, nada.

Por isso é que isto, estar a fazer isto é estar a pôr um documento, demasiadamente. Não. Isto é um documento de informação. E mais nada. Não é mais nada. Nem é um documento para depois estarmos a discutir o documento em si. É só um documento que os Serviços têm sobre as obras. O Executivo, se achar por bem, que a Recomendação que tem alguma lógica, limita-se a pedir aos Serviços o cronograma de cada uma das obras que acha que são as mais importantes. Até pode pôr todas. E junta-o ao Orçamento para que haja mais informação.

É mais fácil o Cidadão vir a compreender porque estar a andar lá à procura nos, é muito mais simples isto. É só uma questão. Por isso é que eu não pus essas coisas de dizer.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Está compreendido, Senhor Deputado. Muito bem.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Um determinado valor. Uma determinada. Não. Isso até fica à consideração do Executivo. Como Recomendação que é, o Executivo até pode dizer que. Pode pegar na Recomendação e deitá-la no caixote do lixo, entre aspas. Pronto.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Mais alguém quer fazer o uso da palavra? Obrigado, Senhor Deputado António Sousa.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Mais alguém quer fazer o uso da palavra? Vamos passar à votação: Quem vota contra a Recomendação? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovada, com 12 votos a favor, 11 contra e 5 abstenções.

Muito bem, Senhora Deputada Sandra Barradas.

A Senhora Deputada Sandra Barradas:

- Muito boa noite.

Cumprimento a Mesa em nome do Senhor Presidente da Assembleia Municipal.

Senhor Presidente da Câmara.

Senhores Vereadores.

Senhores Deputados.

Estimado Público.

Em nome da do Grupo Municipal do Partido Social Democrata permitam-me que antes da Ordem do Ttrabalhos, permitam-me trazer a esta Assembleia um momento de Reconhecimento Público. Passo, então, a ler:

O nosso Concelho, feito de Interioridade, granito e de uma identidade comunitária muito própria. Neste Concelho existem Instituições que atravessam gerações e que ajudam a definir quem somos.

Uma dessas instituições celebra este ano um marco, absolutamente, notável: 125 anos de serviço contínuo à Saúde das nossas Populações. Falo da Farmácia Faure, uma Casa Nelense, que há mais de um século cuida, acompanha e protege as famílias deste território. É por isso que apresentamos em nome, que apresente aqui em nome da Bancada, um Voto de Reconhecimento a esta Farmácia. Passo então a ler:

Voto de Reconhecimento - 125.º Aniversário – Farmácia Faure

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata da Assembleia Municipal de Nelas, reunida em Sessão Ordinária delibera apresentar um Voto de Reconhecimento à Farmácia Faure pela celebração dos seus 125 anos de existência, marco notável na história da Saúde pública do nosso Concelho, considerando que:

1 - A Farmácia Faure, fundada em 1901, é uma das Instituições mais antigas em funcionamento contínuo no Concelho de Nelas, constituindo um verdadeiro pilar comunitário e um exemplo de resiliência no Interior do País;

2 - Ao longo de mais de um século, esta Farmácia acompanhou a evolução da Medicina, da Farmacoterapia e das Políticas de Saúde, mantendo sempre uma proximidade humana e um serviço de qualidade às Populações;

3 - Num território interior rural e granítico, onde a coesão social e o acesso à saúde dependem, fortemente, das Instituições Locais, a Farmácia Faure assumiu um papel determinante na promoção da Saúde Pública, na educação para o uso responsável do medicamento e no acompanhamento das Famílias ao longo de várias gerações;

4 - A sua atividade atravessou períodos de grande exigência, como epidemias, crises sanitárias e até transformações económicas e demográficas, mantendo sempre uma postura de serviço, competência e responsabilidade social;

5 - O seu percurso demonstra que, mesmo num Concelho do Interior, é possível construir Instituições centenárias que se tornam referências regionais, contribuindo para a qualidade de vida, para a fixação de população e para a vitalidade económica local.

Assim:

- A Assembleia Municipal de Nelas delibera expressar o seu profundo Reconhecimento à Farmácia Faure, aos seus Profissionais de Ontem e de Hoje;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Às Famílias que garantiram a continuidade deste projeto pela sua dedicação exemplar à saúde das populações e pelo contributo inestimável para o desenvolvimento do Concelho.

Que este voto seja registado em ata e comunicado à Direção da Farmácia, como testemunha público da gratidão do Município de Nelas.

Obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Obrigado, Senhora Deputada Sandra Barradas. Deixava-me o documento, por favor. Alguém se quer pronunciar sobre este Voto do Louvor?

Vamos colocar à votação este Voto de Reconhecimento à Farmácia Faure do 125.º Aniversário da Farmácia Faure: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado, por unanimidade. Senhora Professora Eugénia Figueiredo, por favor.

A Senhora Deputada Professora Eugénia Figueiredo:

Boa noite.

Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores, Deputados e o Público, em geral.

Antes de prosseguirmos com os trabalhos importa reconhecer, publicamente, o papel fundamental que o Movimento associativo desempenham no nosso Concelho.

Num território marcado pela Interioridade, pela identidade granítica e pela falta de tradição comunitária são as nossas Associações Culturais e Recreativas que mantêm viva a criatividade, a participação cívica e a celebração das nossas tradições.

As Marchas Populares e o Carnaval de Verão são disso exemplo maior: Momentos que unem Freguesias, famílias e gerações.

É por isso que apresento em nome da Bancada, um Voto de Reconhecimento às Associações Culturais e Recreativas de Nelas e de Canas de Senhorim pelo contributo que dão à Cultura, à coesão social e à vitalidade do nosso Concelho.

Voto de Reconhecimento - Associações Culturais e Recreativas

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata da Assembleia Municipal de Nelas, reunido em Sessão Ordinária, delibera apresentar um Voto de Reconhecimento às Associações Culturais e Recreativas do Concelho - Associação Recreativa e Cultural de Santo António - Bairro da Igreja, Associação Desportiva, Recreativa e Cultural do Cimo do Povo, ambas de Nelas, bem como a Associação Recreativa e Cultural do Paço e a União Cultural e Recreativa do Rossio, de Canas de Senhorim, pelo seu contributo inestimável para a vida cultural do Município.

Considerando que:

1.º Primeiro – As Associações representam o melhor do Movimento Associativo do Interior: Resiliência, voluntariado, criatividade e espírito comunitário, mantendo viva a Cultura num Concelho marcado pela Interioridade e pela identidade beirã;

2.º - As suas atividades, em particular, as Marchas Populares e o Carnaval de Verão, constituem momentos de grandes relevância social, cultural e turística, mobilizando centenas de pessoas, envolvendo famílias inteiras e reforçando o sentimento de pertença.

3.º - O trabalho destas Coletividades contribui para a dinamização cultural, para a coesão social e para a valorização das tradições locais, preservando práticas que fazem parte da memória coletiva de Nelas e de Canas de Sxenhorim;

4.º - Num território onde a Cultura depende, fortemente, da iniciativa das Comunidades, estas Associações assumem um papel determinante na promoção da participação cívica, na formação artística e na animação do espaço público;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

5.º - O esforço contínuo dos seus dirigentes, voluntários e participantes demonstra que é possível construir projetos culturais de grande impacto e manter viva a entidade do Concelho.

Assim, a Assembleia Municipal de Nelas delibera expressar o seu profundo Reconhecimento às Associações Culturais e Recreativas acima mencionadas pelo seu contributo exemplar para a promoção da Cultura, pela preservação das tradições e pelo dinamismo que imprimem à vida comunitária do Concelho.

Que este Voto seja registado em ata e comunicado às respectivas Direções, como testemunho público da gratidão do Município de Nelas.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhora Professora Eugénia Figueiredo. Precisava do documento. Alguém se quer pronunciar sobre este Voto de Louvor? Então, vamos passar à votação: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado, por unanimidade. Senhor Deputado Jorge Laima.

O Senhor Deputado Jorge Laima:

Ora, boa noite a todos.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia e restante Mesa.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e respetivos Senhores vereadores.

Senhores Deputados Municipais.

Senhores Cidadãos presentes.

No passado dia 24 celebrou-se o Dia do Município. Neste dia celebrou-se não apenas o passado e o presente do nosso Concelho, mas também o futuro. O desenvolvimento económico, social, cultural e desportivo do nosso território é fruto do esforço coletivo, da dedicação de pessoas e Instituições que, diariamente, contribuem para o progresso e coesão da nossa Comunidade.

O Reconhecimento Público de Personalidades como Carlos Raposo, cuja paixão pela Enologia projetou o nome do Dão além fronteiras, demonstra com o talento individual pode transformar setores inteiros e valorizar a nossa identidade local. Da mesma forma, a homenagem a Instituições centenárias como a Farmácia que foi referida anteriormente e as empresas distinguidas com o Estatuto PME Líder e PME Excelência evidencia o papel fundamental no tecido empresarial, na criação de emprego, inovação, riqueza para o Concelho.

Na área social e da segurança, destacamos o trabalho incansável dos Bombeiros Voluntários, da GNR e de todos os Voluntários que garantem, diariamente, a proteção e o bem-estar das nossas Populações. O seu exemplo de Serviço Público e sentido de Missão, inspira-nos a todos.

No campo cultural e desportivo, os Jovens talentos como a Beatriz Moura, Daniela Santos e Cristiano Pereira mostram que a aposta na Educação, na Cultura e no Desporto é essencial para projetar o nome de Nelas a nível nacional e internacional.

Estes exemplos provam que investir nas pessoas é investir no futuro. O desenvolvimento sustentável não só é possível quando todos, Cidadãos, Empresas, Associações, participam, ativamente, na vida da Comunidade. E é através desta participação que conseguimos responder aos desafios, criar oportunidades e garantir que ninguém fica para trás.

Por isso, é importante que o Município continue a promover políticas que incentivem a participação, reconheçam o mérito e valorizem o contributo de todos. Só assim será possível construir um Concelho mais justo, dinâmico e preparado para o futuro.

A linha orientadora deste Executivo com projetos em curso e outros em fase de aprovação nas áreas importantes do desenvolvimento dos territórios, nomeadamente, nos Eixos da Saúde, com as obras em conclusão dos 2 Centros de Saúde, de Nelas e Canas de Senhor, na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Educação, com as obras em conclusão nos dois Agrupamentos de Escolas de Nelas e de Canas de Senhorim, o Centro Urbano, em conclusão, em Santar, Centro Urbano, em conclusão, em Canas de Senhorim, a nova Conduta Central em Nelas, a valorização das condições para a prática desportiva, o Parque Fluvial de Caldas da Felgueira, a APR, a valorização das Zonas Industriais de Nelas e de Canas de Senhorim, entre outros projetos em curso, são exemplo dos projetos estruturantes que permitem às pessoas, Instituições e Empresas trabalharem e atingir a Excelência nas diversas áreas. E assim contribui para o desenvolvimento do nosso território.

Obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Obrigado, Senhor Deputado Jorge Laima. Senhor Sérgio Rocha.

O Senhor Sérgio Rocha, Presidente da Junta de Freguesia de Nelas:

- Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Na sua pessoa, cumprimento a Mesa.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara.

Senhores Vereadores.

Senhoras e Senhores Deputados Municipais.

Caros Senhores Presidentes de Junta.

Minhas Senhoras e Meus Senhores.

Na Freguesia de Nelas temos inscrito no nosso Programa Executivo uma intenção muito clara: Valorizar as Associações, os Bairros, as Coletividades e todos aqueles que, com dedicação e espírito comunitário, marcam a vida da nossa Freguesia.

E é esse o caso da Associação do Bairro da Igreja e do Cimo do Povo, entre outras Associações Culturais da nossa Comunidade, que ao longo do tempo, têm contribuído para manter vivas as nossas tradições, promover a participação popular e reforçar os laços entre os Nelenses.

Para nós, enquanto Junta de Freguesia, valorizar estas Associações não é apenas uma obsessão. É um dever. São estas pessoas, muitas vezes de forma voluntária e com grande esforço pessoal, que organizam iniciativas, mobilizam a população, preservam memórias e dão vida à Freguesia.

Foi, precisamente, nesse espírito de reconhecimento e proximidade, que no passado dia 23 de junho, durante o desfile das Marças de São João, procurei entregar um ramo de flores aos Padrinhos das Marchas a cada um dos Bairros participantes.

Tratava-se de um gesto simples, simbólico e respeitoso. Um gesto que, no nosso entendimento, estava alinhado com aquilo que defendemos para a Freguesia: Reconhecer, publicamente, quem trabalha, quem participa, quem contribui para que as tradições de Nelas continuem vivas.

Pergunto, por isso, com serenidade: Pode um gesto destes ser considerado excessivo? Pode a entrega de um ramo de flores a uma Associação da nossa Freguesia, num momento de Festa Popular, ser visto como logo desadequado, apenas porque estávamos em frente à Câmara Municipal?

Da nossa parte, entendemos que não. Entendemos que a Câmara Municipal é também a Casa da Democracia Local e que os espaços públicos devem ser lugares de encontro, de reconhecimento e de valorização da Comunidade.

Senhor Presidente Joaquim Amaral, se existir alguma orientação protocolar que impedisse aquele momento, ele deveria ter sido comunicada, previamente e tratada com elevação. O que lamento não é apenas um impedimento em si, mas a forma como ocorreu perante a Comunidade, criando um constrangimento que poderia e devia ter sido evitado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Quero deixar claro que esse gesto não tinha qualquer intenção política, partidária, ou institucionalmente, provocatória. Era, simplesmente, um gesto simbólico de reconhecimento, de proximidade e de carinho para com as pessoas que dedicaram tempo, trabalho, entusiasmo à preparação das Marchas. Era um gesto dirigido à Comunidade, aos Participantes e à tradição que todos devemos valorizar.

Por isso, não posso deixar de lamentar a forma como a situação decorreu. Enquanto Presidente de Junta da Freguesia de Nelas, entendo que a minha presença nos Eventos desta Freguesia deve ser vista como natural, legítimo e institucional. A Junta de Freguesia está próxima das pessoas, acompanha o trabalho dos Bairros, das Associações e dos Cidadãos e deve poder manifestar, publicamente, esse reconhecimento de forma simples e respeitosa. O que aconteceu foi, para mim, um momento de constrangimento desnecessário, sobretudo porque ocorreu perante a População. Mais do que me atingir pessoalmente, atingiu a dignidade do cargo que exerço e a autonomia institucional da Junta de Freguesia que represento.

As Festas Populares, como as Marchas de São João, devem ser espaços de união, de celebração e de valorização de identidade local. Não devem ser palco de divisões, de exclusões, ou de atitudes que possam minorizar qualquer efeito local no exercício das suas funções.

É importante recordar que todos nós, independentemente do Órgão Autárquico que servimos, fomos eleitos para representar pessoas. A Câmara Municipal, a Assembleia Municipal, as Juntas de Freguesia têm responsabilidades diferentes. Mas todas são instituições democráticas, com legitimidade própria e com um dever comum: Servir a População. Defendo, por isso, que deve existir respeito institucional entre todos os Órgãos Autárquicos. Esse respeito não é uma formalidade. É uma condição essencial para que possamos trabalhar em conjunto com a elevação, cooperação e sentido de serviço público.

A Freguesia de Nelas merece que os seus representantes estejam unidos na defesa da Comunidade. Merece que os seus sejam valorizados. Merece que os Bairros, as Associações, os Participantes, os Cidadãos, seja um Clube de Cidadãos, sejam colocados acima de qualquer divergência política, ou pessoal.

Quero, ainda assim, reafirmar que continuarei disponível para colaborar com a Câmara Municipal, com esta Assembleia, com todos os Eleitos Locais, sempre que estiver em causa o interesse da População. Mas essa colaboração deve assentar no respeito mútuo, na lealdade institucional e no reconhecimento do papel de cada Órgão Autárquico.

Termino, deixando uma palavra de apreço a todos os Participantes das Marchas de São João, aos Bairros, às Associações, aos organizadores, aos Voluntários e a todos os Nelenses que mantêm vida esta tradição. São essas pessoas que, verdadeiramente, dão sentido ao nosso trabalho enquanto Autarcas. Enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Nelas, continuarei a estar presente, a apoiar, a reconhecer e a defender a nossa Comunidade, com serenidade, mas também com a firmeza que o cargo exige.

Disse.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nelas, Senhor Sérgio Rocha. O Senhor Deputado Rui Costa prescinde da sua intervenção. Senhor Deputado Miguel Lourenço, do Chega. Faz favor.

O Senhor Deputado Miguel Lourenço:

Boa noite. Na pessoa do Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, cumprimento todos os presentes.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Vímos chamar à atenção para uma realidade que, no nosso entender, merece maior cuidado, acompanhamento e transparência por parte do Município: O estado de abandono de várias fontes e chafarizes no Concelho de Nelas.

Em diversos pontos do território, estas infraestruturas encontram-se assinaladas com a indicação: Água não controlada. Ora, num Concelho onde ainda se verificam falhas no abastecimento de rede pública, esta questão está longe de ser secundária.

A População precisa de saber se estas fontes e chafarizes podem, ou não, servir como recursos complementar, ou de reserva, sobretudo em situações de necessidade. Acresce que muitos Municípios, particularmente, pessoas idosas, continuem a utilizá-las, regularmente, para consumo direto.

Neste contexto, gostaríamos de colocar algumas questões ao Executivo: Qual é a razão para a ausência de análises periódicas de algumas destas captações? Existe um inventário atualizado que identifique, de forma clara, todas as fontes e chafarizes do Concelho, incluindo a sua localização, o estado de conservação e a periodicidade das análises efectuadas? Existe um Plano estruturado de recuperação, manutenção e fiscalização destas infraestruturas?

Entendemos que não basta a colocação de uma placa com a indicação: Água não controlada. É fundamental assegurar informação clara. Garantir condições de segurança e assumir a devida responsabilidade pública.

Gostaríamos ainda de abordar a nova Praia Fluvial das Caldas da Felgueira. Uma obra relevante que pode representar uma importante valorização do Concelho. No entanto, essa valorização deve ser acompanhada de garantias concretas. Perguntamos, assim. Se o Município pode assegurar a qualidade da água daquele espaço? Quem será o responsável pelo seu controlo? E com que regularidade serão realizadas as análises? Questiono também se estão previstos meios adequados de vigilância, limpeza e manutenção de forma a garantir a segurança dos Utentes durante a Época Balnear.

O Senhor Presidente da APA referiu que as águas desta Praia Fluvial são benéficas para a Saúde. Contudo, importa saber se o Senhor Presidente da Câmara dispõe de análises atualizadas que confirmem e sustentem esta afirmação. Estamos a falar de uma matéria de Saúde Pública e a População merece essa garantia. Importa, igualmente, saber se o espaço foi concedido com condições de acessibilidade para todas as pessoas, incluindo Cidadãos com Mobilidade Reduzida, nomeadamente, através de equipamentos que permitem o acesso à água. Bem como condições adequadas para famílias, residentes e visitantes.

Por fim, gostaríamos de questionar se está prevista a criação de uma piscina fluvial destinada a crianças, à semelhança do que existe, por exemplo, em Avô. Uma valência que pode ser determinante para atrair famílias e potenciar a utilização do espaço.

Estas são questões de interesse Público relacionadas com a saúde, a segurança e a valorização do nosso território. Esperamos, por isso, que o Executivo possa prestar esclarecimentos, objetivos e concretos sobre estas matérias.

Obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Obrigado, Senhor Deputado Miguel Lourenço. Não temos mais nenhuma inscrição. Eu gostaria, não sei se o Senhor Presidente da Câmara pretende fazer uso da palavra? Com certeza. Mas, eu, antes de ainda lhe dar a palavra, gostava de fazer, eu próprio o uso também da palavra para falar, sobretudo do Dia do Município, de 24 de junho.

De facto, não querendo, até porque isso, com certeza, o Senhor Presidente da Câmara irá falar, até da atividade do Município. Mas eu quero deixar aqui o meu testemunho pessoal, vivo, da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

importância do Dia, a forma como foi vivido e de todos os acontecimentos. De facto, foi um dia intenso. Foi o Dia do nosso Município, Dia 24 de Junho, que se celebra sempre com uma importância e redobrada, até porque é o aniversário de uma das Associações Humanitárias mais importantes do nosso Concelho e mais um dia, que é a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nelas. Que com toda a carga emotiva que, realmente, representa e até formal, pois é também, a par da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim, um dos pilares fundamentais da nossa proteção de bens e de pessoas.

De facto, foi um dia que eu quero felicitar o Senhor Presidente da Câmara, o Executivo, pela forma como organizou, pois não todos os Concelhos deste País que puderam receber 2 Senhores Secretários de Estado de 2 diferentes áreas.

Os Bombeiros de Nelas tiveram o Senhor Secretário de Estado da Proteção Civil, alguém com uma visão muito próxima, de muita proximidade. E com certeza, esse convite endereçado e que foi organizado pelo Senhor Presidente da Câmara, pela Câmara, pelo Executivo. E em boa hora, trará os seus frutos, com certeza, como da forma como também o Senhor Secretário de Estado, da forma agradável como discursou e esteve presente nessa cerimónia.

À tarde, o Senhor Secretário de Estado do Turismo, na inauguração do Mercado Municipal, juntamente com a Senhora Dr.^a Isabel Damasceno, que, realmente, pessoas que com todo o gosto quiseram vir partilhar com os Nelenses, com todos nós, num dia, Dia do Concelho de Nelas, de forma alegre, participativa, democrática, onde, inclusivé, pela primeira vez, que eu me recorde, um Presidente de Câmara, convidou, de forma bastante democrática e elevada maturidade democrática e respeito democrático um anterior Executivo, um anterior Presidente de Câmara de um partido contrário que iniciou aquela obra.

É um exemplo raro e que merece ser reconhecido, Senhor Presidente da Câmara. O mérito é do Senhor. Acho que é uma lição de maturidade de si, de Democracia, que deve ser até ser seguido na forma como, por vezes fazemos o nosso ato político.

Também essa imagem que a Comissão também tenta transmitir da Comemoração dos 50 anos e da oportunidade que tivemos de apresentar até uma Exposição que segue esse mesmo espírito e essa linha desse mesmo espírito, porque aquilo que nos divide mesmo aqui na Assembleia, que nos pode dividir e no Executivo, com certeza, todos temos as nossas opiniões, as nossas opções. Mas todos queremos o bem do nosso Concelho. Podemos querê-lo de maneiras diferentes, obviamente, e isso é respeitável. É a Democracia a funcionar.

Mas não podia deixar de passar em claro que, de facto, a presença massiva de quis estar, de quem pôde estar, foi bastante importante. Foi um dia pleno para o Concelho de Nelas. Era esse ponto apenas que eu queria fazer no Período de Antes da Ordem do Dia. Senhor Presidente da Câmara, tem a palavra.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Ainda estamos, ainda estamos, é só um minuto, no Período de Antes da Ordem do Dia?

É um pedido de esclarecimento à Mesa. Em que condição estávamos, para lançar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Porque o Senhor Presidente da Câmara foi questionado em algumas questões, tem que responder.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Foi questionado?

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Foi. Ainda agora mesmo, até pela participação do Senhor Deputado do Chega, Miguel Lourenço, por exemplo.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Á, Pronto. Não percebi a questão, Ok. Então, é para resposta a uma questão? É isso? Não. É que vamos lá ver: Eu vou-lhe explicar. O Artigo 25.º diz assim: A palavra é concedida ao Senhor Presidente da Câmara, ou seu substituto legal, no Período de Antes da Ordem do Dia para prestar os esclarecimentos que lhe forem solicitados. Por isso é só para prestar esclarecimentos.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- É o caso.

O Senhor Deputado António Sousa:

- É só neses casos.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Não vamos estar aqui meia hora a ouvir.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara, Dr. Joaquim Augusto Alves Amaral:

Muito boa noite a todas e a todos. Agradeço a presença a todos vós. Cumprimento o Presidente da Assembleia, as Senhoras Secretárias, as Senhoras Vereadoras, o Senhor Vice-Presidente, os Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados da Assembleia Municipal, Excelentíssima Presidente e Presidentes de Junta de Freguesia, Distinto Público, Senhor Colaborador da nossa Câmara Municipal, presente.

Então, no que concerne a esclarecimentos e esclarecimentos, dizer-lhe que foi aqui referenciado na intervenção do Senhor Deputado Milton, a questão do valor financeiro atribuído aos Bairros Carnavalescos. E, eventualmente, falou no valor direto que aumentou. E o que é que era expectável no futuro. Foi nessa condição que falou e é nessa condição que lhe levou dar, então, essa nota.

A primeira é que, em abono da verdade, o aumento que houve no Carnaval foi, no mandato anterior, o aumento de 10.000,00 euros para 12.500,00 euros para cada uma das Associações. Ficou condicionado o apoio para este mandato, que é o que fazia sentido, na minha ótica, obviamente, e na nossa, para um aumento, novamente, neste mandato, naturalmente, sujeito àquela coisa tão simples como isto que é a Democracia e poderia não depender de de nós, mas que vai ser cumprido.

Depois, dizer-vos que os equilíbrios são feitos de diversas maneiras. Nós, por exemplo, para as Associações terem uma repercussão financeira grande, apoiamos na mesma. E, se calhar, o apoio financeiro que damos indireto tem outra substância do que dá diretamente, que dá mais 2.500,00 euros a cada um.

As noites de Carnaval, que nós apoiamos, que são promovidas nos Bairros do Rossio e do Paço, em Canas de Senhorim, são 4 vezes mais esse valor, por exemplo. Ou, por exemplo, o apoio que foi dado e bem, também para gerir equilíbrios e não é fácil gerir equilíbrios. Mas nós assumimo-los. No Carnaval de Verão, o valor também dado, foi superior ao que, eventualmente, seria dado dessa maneira.

Portanto, nós acreditamos, piamente, que há várias formas de apoiar as Associações e no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

retorno que elas tenham. Tiveram mais retorno, por exemplo, as Associações que receberam desta forma neste apoio e gerarem valor depois com as noites de Carnaval, em Canas de Senhorim e no Carnaval de Verão em Nelas, o retorno foi muito grande no Evento que fizeram e apoiado pelo Município. Portanto, em termos de angariação de receita é, claramente, melhor.

Não sei se o Senhor Deputado. É uma recomendação. Só dizer uma coisa. Uma recomendação é essa mesmo. Eu nunca soneguei a informação. E também julgo que concordará que os documentos são muito mais claras agora. Dizer-lhe que muitas das coisas que estão, um cronograma de uma obra, a mim, não me faz espécie, absolutamente, nenhuma. É sobre o seu protesto. Eu vou continuar. Eu peço desculpa, ó Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Não vamos começar com, eu, não vamos começar, não. Ó Senhor Deputado António Sousa, agora a hora é a vez do Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Eu peço desculpa, Senhor Deputado António Sousa.

O Senhor Deputado António Sousa:

- O Regimento tem que ser cumprido. Eu não fiz nenhuma pergunta, não preciso de nenhuma resposta. Então.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Deputado António Sousa, faz favor, já teve oportunidade. Não, Senhor Deputado Rui Costa, por favor. Senhor Deputado António Sousa, por favor, vamos lá ter calma. Ok., Faz favor, Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Pronto, dizer-vos que, somente, como é óbvio, todos os cronogramas estão, devidamente, evidenciados em qualquer documento da Câmara. Orçamento Municipal. O PPI e o Plano Plurianual de Investimentos, disse isso mesmo. Se é repercutido ao longo dos anos, não está lá. Por isso é que há um PPI. Se o investimento é mais do que um ano, estão lá referidos o que é para 2026, o que é para 2027, o que é para 2028, caso seja o caso. E, depois, nas Execuções aparecem os Relatórios intercalares dos ROC,s. Não invalidando isso, não é uma coisa que me preocupe também, por aí, eventualmente, fazer mais alguma Recomendação.

Depois, deixar aqui 2 notas, em particular. Não acho que seja defesa de honra, Não é isso que está em causa. Mas também, naturalmente, que o que foi dito pelo Senhor Presidente da Junta, Sergio Rocha, também merece um esclarecimento da minha parte. Desculpe, mas dizer aqui uma, só 3, ou 4 linhas porque também não quero polenizar depois onde elas não há.

O conteúdo das nossas intervenções é sempre relevante, mas o tom também o é. Portanto, eu posso dizer tudo o que acho de mais relevante e conduzido com alguma coisa e sentido. Não tenho, necessariamente, que elevar o meu tom a fazê-lo de forma diferente.

Sobre esta matéria de conduta não dou, mas também não recebo lições de ninguém. E também não pretendo criar problemas onde eles não existem. E fico por aqui. Sobre respeito institucional, eu tenho muitos defeitos, muitos. Poucas virtudes, se assim o entenderem. E muitos defeitos. Mas não me parece que antidemocrático, ou prepotente ou meter o pé à fente, ou por-me em bicos de pés. Isso, eu não sou.

Recordo só a árvore e a floresta. Eventualmente, mesmo que houvesse discordância. Mantenho-o e disse-o: É uma sessão. Aqui o ónus é ao contrário. Não era que devia dar explicações, ainda que você, eventualmente, se calhar, tenha dito alguma coisa.

Aquilo é um procedimento habitual, normal. Não vejo mal nenhum. Isso é feito em todos os outros momentos: Santo António, São Pedro, Carnaval. Recordo, por exemplo, mesmo nas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

entregas do ramos, depois, eu prescindo sempre de entregar as coisas. Hão-de reparar que eu não sou aquele Presidente corta fitas em tudo. Eu estive lá. Eu não entreguei os ramos.

Na distinção do Dia 24 de de Junho eu chamei toda a gente. Chamei os Senhores Vereadores. Chamei os Senhores Deputados. Chamei os Senhores Presidente de Junta. Os Convidados. Entregou toda a gente Prémios e Distinções, menos eu. Portanto, sobre esta matéria, quero deixar isto só desta maneira e também: Disse.

Sobre os fontanários e chafarizes. Senhor Deputado Miguel, deixe que lhe diga 2 coisas: É uma área sensível por causa de quem será a responsabilidade da manutenção dos fontanários e dos chafarizes, de acordo com a transferência de competências, embora a Autarquia também os assuma. Há e havia ainda um projeto de recuperação dos fontanários e dos chafarizes. Sendo certo que aquela indicação tem que estar lá porque a água é mesmo imprópria para consumo e, portanto, essa referência tem que ser.

Terminando, sobre a questão da Praia Fluvial. Ainda não é Praia Fluvial. Por isso é que não podemos falar, para já, de água. Mas, num minutinho lapidar, dizer-lhe que julgo que sobre esta matéria fomos claros. Um – O que nós estamos a falar é de um Parque Fluvial. O Parque Fluvial, o que lá está é o que vem do Bovido, da Ponte de Nelas para Oliveira do Hospital até à Quinta da Barca, que é onde era chamada a Praia Fluvial. E aí sim, é que é um Parque Fluvial. Um Parque Fluvial é isso mesmo. É o usufruto da Comunidade, das Famílias, da Natureza, da interação com a Natureza e com a água por perto. Não, necessariamente tomar banho, ou ter banhos no Rio. O que não invalida e a legislação é diferente: Há águas próprias para banhos e águas próprias para atividades de recreio. São 2 coisas distintas. Como por exemplo, para as gaivotas, ou alguma coisa que o valha.

Agora, se há intenção de fazer lá uma Praia Fluvial? Há. E, portanto, está o Projeto do desassoreamento do Rio, da limpeza dos leitos e das margens. E, ao mesmo tempo, a colocação de 2 ETAR,s, nossas, do Município, a montante de uma Freguesia nossa, vai permitir que a qualidade da água seja, naturalmente, melhor. Ninguém, no seu perfeito juízo, abriria uma Praia Fluvial se a água não estivesse própria. Ninguém. E é obrigatório ter esses dados. É obrigatório comunicá-los à APA.

E, isso, não há forma de contornar isso. Se, eventualmente, mas também lhe posso dizer isso. Se, eventualmente, não houver Praia Fluvial, haverá Piscina Fluvial. Ou seja, um espaço de de recreio virado para o Rio e usufruto do Rio, será feito. E depois continuar o Projeto. Já foi iniciado desde essa parte à Ponte de Seia.

Senhor Presidente, obrigado pela sua generosidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Vamos, então, passar ao Período da Ordem do Dia. Ponto 2.1 - Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Exmos Senhores Membros da Assembleia

Exmos Senhores Vereadores

De acordo com a alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tenho a honra de apresentar a V. Ex.ªs a informação escrita acerca da atividade do Município



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

desde a última Assembleia Municipal até 31 de maio de 2026, bem como a sua situação financeira.

SERVIÇO DE OBRAS MUNICIPAIS, AMBIENTE, GESTÃO URBANÍSTICA E PLANEAMENTO

Informação sobre obras municipais, ambiente, gestão urbanística e planeamento
Reparação/ beneficiação de calçadas, passeios e estradas em todas as Freguesias;
Limpeza e arranjo das ruas, jardins, espaços verdes em todas as Freguesias e zonas industriais do Concelho;

Consolidação de diversos imóveis para proteção de pessoas e bens em diversas freguesias;

Prolongamento de ramais de água e saneamento;
Requalificação da Rede Viária;
Reparação e colocação de diversa sinalização vertical no concelho;
Limpeza de estradas, ruas, caminhos rurais e florestais;
Aquisição de terrenos para ampliação das Zonas Industriais e para instalação de infraestruturas;

Requalificação do Centro Urbano de Santar – Execução do Plano de Acessibilidades
Requalificação do Mercado Municipal de Nelas – Conclusão dos trabalhos
Requalificação do Centro de Saúde Nelas
Requalificação do Centro de saúde de Canas de Senhorim
“Requalificação da Escola EB 2,3/S Eng.º Dionísio Augusto, em Canas de Senhorim
Requalificação da Escola Secundária de Nelas
Reutilização de Águas Residuais Tratadas na ETAR de Nelas III
Requalificação das 4 esquinas em Canas de Senhorim;
Av. Vasco da Gama em Carvalhal Redondo – substituição da fossa existente por EE e conduta elevatória;

Execução de caminho pedonal nas Caldas da Felgueira;
Reposição e reparação de infraestruturas e equipamentos municipais destruídos pelos incêndios rurais de setembro de 2024, município de nelas – pavimentação de vias e arruamentos – incêndio rural de 16 de setembro de 2024

Estrada da Boiça em Canas de Senhorim
Requalificação da Rede Viária do Concelho – Freguesia de Nelas – Rua Aprígio Barbosa e Rua da Cruz em Algerás e arruamento no Bairro da feira
Requalificação do WC Público na Rua Gago Coutinho
Estabilização de Emergência pós-incêndio - 1.ª fase - incêndios de 16 de setembro de 2024 | candidatura n.º PDR2020-814-105076.

Execução da rede secundária de faixas de gestão de combustível em rede viária de âmbito municipal

GABINETE DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Manutenção e atualização das aplicações do ERP AIRC, assegurando o normal funcionamento dos serviços municipais;

Atualização e monitorização de servidores de virtualização, storage e sistemas de backup;
Atualização e monitorização de equipamentos de rede, incluindo switches, routers e componentes de comunicação;

Atualização e monitorização de *firewalls* e sistemas de cibersegurança;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Implementação e monitorização de indicadores de compromisso (IOC's) de segurança informática;

Monitorização e correção de CVE's (Vulnerabilidades e Exposições Comuns) em software, hardware e sistemas

Gestão e monitorização contínua dos servidores, ativos de rede e parque informático municipal;

Manutenção e aplicação de atualizações de segurança no website institucional;

Gestão e renovação de licenciamento de aplicações e serviços informáticos;

Continuação do processo de upgrade do Microsoft Office 2016 para o Office 365

Monitorização e gestão da plataforma de segurança XDR/MDR e dos endpoints;

Continuação das ações de implementação e cumprimento do regime jurídico de segurança do ciberespaço DL65 e NIS2;

Manutenção, otimização e monitorização de bases de dados e sistemas críticos;

Formatação, atualização e manutenção preventiva e corretiva de equipamentos informáticos;

Gestão de contas de utilizador, acessos e permissões nos sistemas municipais;

Suporte técnico à rede municipal, em ambientes wireless e wired;

Apoio técnico a serviços municipais, escolas e jardins-de-infância, através de intervenções remotas e presenciais;

Diagnóstico e resolução de incidentes em sistemas, rede e aplicações;

Monitorização de desempenho e disponibilidade dos sistemas críticos.

Suporte Técnico

Tickets resolvidos: 126 (somente contabilizados os pedidos de suporte recebidos pela aplicação interna de tickets de suporte informático - GLPI)

Intervenções remotas: 30%

Intervenções presenciais: 70%

Disponibilidade dos Serviços

Durante o período em referência, foi assegurada uma elevada disponibilidade dos sistemas e serviços de TI do Município.

Conclusão

Durante o período em referência, o Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação assegurou o funcionamento regular e contínuo das infraestruturas tecnológicas do Município, garantindo elevados níveis de disponibilidade, segurança e desempenho dos sistemas e serviços de TI, mesmo face a condicionantes externas severas e limitações infraestruturais de energia, como a falha concelhia de 22 de maio.

As atividades desenvolvidas centraram-se na manutenção preventiva e corretiva, na atualização dos sistemas, no reforço das medidas de cibersegurança e no apoio técnico aos utilizadores, contribuindo decisivamente para a estabilidade operacional dos serviços municipais e para a mitigação de danos em cenários de falha elétrica.

Paralelamente, foram também preparadas e iniciadas ações de estudo de melhorias e modernização tecnológica, reforçando-se a necessidade de investimento em resiliência energética estrutural.

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Subunidade desempenha um papel central na modernização dos serviços públicos municipais, promovendo:

Eficiência administrativa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Digitalização e desmaterialização

Interoperabilidade entre sistemas

Proximidade ao cidadão

Atendimento Presencial: Loja de Cidadão de Nelas

Volume Global de Atendimentos

No que respeita ao atendimento presencial na Loja de Cidadão de Nelas, registaram-se 2.625 atendimentos. O Espaço Cidadão/Câmara Municipal realizou 1.331 atendimentos, o Instituto da Segurança Social 1.053 e as Finanças 223.

A média diária de atendimentos ascendeu a 119,3 por dia útil, mantendo o Município como principal ponto de contacto com os cidadãos. Os atendimentos do ISS representaram cerca de 47,8 por dia e os das Finanças cerca de 10,1 por dia.

A distribuição percentual manteve-se inalterada, com o Município a concentrar 50,6% dos atendimentos, seguido do ISS com 40,1% e das Finanças com 8,5%.

Espaço Cidadão de Canas de Senhorim e Santar/Moreira

Nos atendimentos de outras entidades nos postos do Espaço Cidadão, os serviços gerais totalizaram 70 atendimentos, os serviços municipais 12 e os serviços relacionados com carta de condução 25, perfazendo um total de 107 atendimentos. Os serviços do IMT representaram 23,9% do total e os serviços municipais 11%.

A diversidade de serviços reforça o modelo multicanal e demonstra utilidade para cidadãos com menor literacia digital.

No Espaço Cidadão de Canas de Senhorim, os valores foram idênticos aos anteriores, totalizando igualmente 107 atendimentos após o acréscimo. A média diária estimada foi de 4,9 atendimentos, confirmando uma procura consistente e adequada às necessidades locais.

No Espaço Cidadão de Santar/Moreira, registaram-se 45 atendimentos de serviços gerais, 8 atendimentos municipais e 12 relativos ao IMT, totalizando 65 atendimentos. A média diária foi de 2,9 atendimentos, e os serviços do IMT representaram 18,2% do total. O posto continua a cumprir eficazmente a sua função de proximidade, com procura estável.

Serviços Online e Digitalização

Foram submetidos 156 pedidos e registados 152 novos utilizadores. A taxa de conversão entre utilizadores e pedidos foi de 97,5%, e a média diária de pedidos situou-se em 7,1. Estes indicadores demonstram uma adesão crescente aos serviços digitais.

SERVIÇO DE DESPORTO

Atividades de Enriquecimento Curricular - AEC

Deu-se continuidade da disciplina de Atividade Física e Desportiva inserida nas Atividades de Enriquecimento Curricular direcionadas aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico, as aulas continuaram a decorrer nas instalações desportivas (pavilhão e piscina) e nas instalações do Centro Escolar.

Projeto “Crianças em Movimento...”

Deu-se continuidade às aulas de Expressão Lúdico Motora do projeto “Crianças em Movimento...” para os Jardins-de-infância do Agrupamento de Escolas de Nelas, nas instalações do Centro Escolar de Nelas.

Também se deu continuidade às aulas de Adaptação ao Meio Aquático do projeto “Crianças em Movimento...” para os Jardins-de-infância dos Agrupamentos de Escolas de Nelas e de Canas de Senhorim e jardins particulares do concelho.

Atividades Desportivas da Universidade Sénior



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Deu-se continuidade colaboramos com a dinamização das atividades desportivas da US, assegurando no total 2 aulas semanais de Hidroginástica na Piscina Municipal Coberta.

Projeto “A Hora dos SuperQuinas”

Deu-se continuidade nas aulas de AFD das AECs ao Projeto “A Hora dos SuperQuinas” da Federação Portuguesa de Futebol em parceria com a Associação de Futebol de Viseu, nas aulas de AFD do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com o objetivo de promover nas crianças a aquisição de estilos de vida ativos e a melhoria da literacia motora através da participação físicas e desportivas que lhes proporcionem experiências e brincadeiras significativas, positivas, prazerosas e muito divertidas, através da construção de sessões que sejam marcantes e inesquecíveis para as crianças.

Projeto “Andebol4Kids”

Nas aulas de AFD das AECs deu-se continuidade a dinamização do Projeto “Andebol4Kids” no 1.º Ciclo do Ensino Básico, em parceria com a Associação de Andebol de Viseu, e pretende potenciar o Andebol como modalidade atrativa nos alunos, aproximar a escola à modalidade e possibilitar o aumento dos números de praticantes, através com o objetivo de promover nas crianças a aquisição de estilos de vida ativos e através exercícios e jogos que pretendem em paralelo a melhoria da literacia motora das crianças.

Realizou-se o Festand no dia 5 de abril para os alunos dos 1º e 2º anos de escolaridade. Assim durante a manhã para o Agrupamento de Escolas de Nelas e da parte da tarde para o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim. Esta atividade foi realizada nas instalações do Pavilhão Desportivo Municipal.

O Inter-turmas, destinado aos alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade, realizou-se nas instalações do Estádio Municipal de Nelas na tarde do dia 6 de maio para o Agrupamento de escolas de Canas de Senhorim e na tarde de 7 de maio para o Agrupamento de Escolas de Nelas.

No dia 23 de maio realizou-se, em Mortágua, o torneio Inter-concelhio no qual participaram em representação do Município de Nelas 4 equipas, duas masculinas e duas femininas, duas constituídas por alunos do Agrupamento de Escolas de Nelas e duas compostas por alunos do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim.

Projeto “Minibasquetebol 3x3 nas Escolas”

Nas aulas de AFD das AEC deu-se continuidade a dinamização do Projeto “Minibasquetebol 3x3 na Escola” com os alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, dos Agrupamentos de Escolas de Nelas e de Canas de Senhorim, em parceria com a Associação de Basquetebol de Viseu e o Basket Clube de Canas de Senhorim. Pretende-se com este Projeto, potenciar a modalidade junto dos mais novos, aumentar o número de praticantes, promover nas crianças a aquisição de estilos de vida ativos e através exercícios e jogos que se pretende a melhoria da literacia motora das crianças.

O Inter-turmas, destinado aos alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade, realizou-se nas instalações do Pavilhão Desportivo de Nelas para os alunos do Agrupamento de Escola de Nelas no dia 14 de abril e no dia 15 de abril para os alunos do agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim no Pavilhão da Escola 2, 3 e Secundaria de Canas de Senhorim.

Circuito Municipal de Escolas de Natação da Escola Municipal de Natação/ Torneio de natação Professor Afonso Saldanha

Da Escola Municipal de Natação faz parte a turma da pré-competição, alunos, estes, que foram selecionados para fazerem parte da equipa. Ao longo do ano participam no Circuito de Escola de Natação no qual competem 17 escolas de Natação. Assim neste período participaram nas provas no dia 18 de abril nas Piscinas Municipais de Castro Daire e a 16 de maio nas Piscinas Municipais de Sernancelhe.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Os alunos selecionados pelos seus respetivos professores da Escola Municipal de Natação participaram no Torneio Afonso Saldanha em São Pedro Sul no dia 9 de maio de 2026

INSTALAÇÕES

Piscina Municipal Coberta

Continuação do funcionamento das Piscinas Municipais Cobertas para a época 2025/2026 nomeadamente das aulas da Escola Municipal de Natação com: Natação (a partir dos três anos), AquaFitness, Utilização Livre (Sem orientação técnica) e Equipa de Pré-competição (grupo que se insere numa vertente competitiva que participa nas competições no âmbito do Circuito Municipal de Escolas de Natação). À presente data, nos vários grupos de ensino estão inscritos cerca de 426 alunos nas aulas com orientação técnica.

Deu-se continuidade à cedência da instalação aos agrupamentos de escolas do concelho, Agrupamento de Escolas de Nelas para a modalidade de natação no âmbito do Desporto Escolar e ao Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim para aulas de natação para os alunos do curso Técnico Profissional de Desporto.

Pavilhão Desportivo Municipal

No Pavilhão Desportivo Municipal, as instalações serviram diversas entidades:

Ao Clube ABC de Nelas para treinos e jogos de competição em vários escalões nas modalidades de Andebol e Futsal;

Ao Agrupamento de Escolas de Nelas para desenvolvimento das aulas de Educação Física e para todas as dinâmicas relacionadas com o Desporto Escolar;

Ao Basket Clube de Canas de Senhorim para a realização de um Torneio de basquetebol federado;

Deu-se continuidade às aulas de Atividade Física da Universidade Sénior, que decorrerem semanalmente no Pavilhão Desportivo, assim como, as aulas de Atividade Física e Desportiva, inseridas nas AEC.

Estádio Municipal de Nelas

No âmbito de toda a atividade competitiva e de formação, desenvolvida pelos clubes que utilizam a instalação do estádio Municipal de Nelas, tivemos:

Cedência das instalações ao clube Sport Lisboa e Nelas para treinos nos escalões de petizes e traquinas, sub 10, sub 11, sub. 13, Sub 16 e sub 18 e respetivos jogos oficiais.

Cedências das instalações ao clube Sport Lisboa e Nelas para treinos e jogos da equipa sénior do respetivo Clube.

Cedência das instalações ao Sport Clube Nelas e Veteranos para treinos e jogos da respetiva equipa de Veteranos.

SERVIÇOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

No período de 1 de abril a 31 de maio de 2026, foram efetuados 97 atendimentos nos Serviços de Intervenção Social. Estes atendimentos são de carácter generalizado não sendo contabilizados nas políticas abaixo descritas.

LOJA SOLIDÁRIA

A Loja Solidária teve 1 nova inscrição e deslocaram – se à Loja Solidária duas famílias nos meses de abril e maio.

CLAIM – CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

Nos meses de abril e maio foram realizados 56 atendimentos a migrantes residentes no concelho e fora do concelho.

INCENTIVO À NATALIDADE



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

No período compreendido entre abril e maio, foram deferidos 5 requerimentos para atribuição do incentivo à natalidade.

REDE SOCIAL

Decorrente da Reunião de Núcleo Executivo realizada em 24/02/2026 e de CLASN em 18/03/2026, nas quais foi emitido parecer ao Projeto Jogos + Vida 2.0 da Associação de Futebol de Viseu a ser implementado no Concelho de Nelas, para além de Mangualde e Tondela, foi apresentada no dia 15 de maio a Equipa do Projeto aos parceiros como Agrupamentos de Escolas de Canas de Senhorim e de Nelas. Este Projeto “Jogos + Vida”, pretende colmatar as necessidades identificadas no Diagnóstico nos territórios acima identificados como prioritários, intervindo em contexto escolar e comunitário, durante o período de 24 meses.

SAAS - SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO E ATENDIMENTO SOCIAL

No âmbito do Serviço de Acompanhamento e Atendimento Social (SAAS), foram realizados 46 atendimentos e 10 visitas domiciliárias, abrangendo um total de 86 famílias e 234 munícipes.

Relativamente às referências para ERPI, informa-se que foi efetuada apenas uma referência para vaga reservada à Segurança Social (VRSS), no período supra. Contudo, neste período, foram ainda atualizadas informações referentes a três referências já efetuadas anteriormente.

No que diz respeito à LNES, foi sinalizada 1 situação de um agregado familiar, cujo Boletim de Emergência (situações que ocorrem fora do horário laboral, feriados e fins de semana) foi remetido pelo Centro Distrital de Segurança Social de Viseu ao Ponto Focal do Município.

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO - RSI

Relativamente a esta resposta, foram realizados 97 atendimentos e 1 visita domiciliária.

Cerca de 198 indivíduos estiveram em acompanhamento no âmbito da prestação de RSI, englobando 97 famílias.

PROGRAMA PRIVAÇÃO MATERIAL – PPM

Identificação e encaminhamento de situações de carência alimentar para o Programa de Privação de Material do ISS - beneficiaram deste programa 41 famílias, sendo que 27 beneficiam do Cabaz Alimentar e 14 usufruem do mesmo, mas através do Cartão Social.

No total, estão a beneficiar 120 indivíduos.

APOIOS ECONÓMICOS

Nos meses de abril e maio, foram atribuídos 3 apoios económicos a famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, no âmbito da transferência de competências em matéria da Ação Social para os Municípios.

APOIO PSICOLÓGICO

Referente ao período mencionado, realizaram-se 11 atendimentos psicossociais. Além dos atendimentos psicossociais referidos anteriormente, foram efetuados cerca de 122 atendimentos presenciais: 24 atendimentos no âmbito do RSI e do SAAS e 98 atendimentos no âmbito da Ação Social (assuntos e/ou tipologias diversas).

No âmbito do acompanhamento psicológico, encontram-se atualmente em acompanhamento 4 munícipes, encaminhados pelos Serviços de Intervenção Social (SIS), pelo CLAIM e pelo Radar Social.

UNIVERSIDADE SÉNIOR DE NELAS

Mais se informa, que a Técnica Superior na área da Psicologia continuou, no referente período, a lecionar a disciplina de Psicologia e Cidadania, assim como as sessões de Relaxamento, semanalmente, na Universidade Sénior de Nelas, no qual estão inscritos cerca de 30 alunos.



PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO (PSE) E PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR NO CONCELHO DE NELAS

No Agrupamento de Escolas de Nelas e no Agrupamento de Canas de Senhorim – e, uma vez que a Psicóloga Sara Rocha se encontra a desempenhar outras funções na Câmara Municipal de Nelas, foram disponibilizados 2 dias por semana para este projeto.

Quanto ao trabalho realizado pela referida Técnica Superior de Psicologia no Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, continuou a decorrer o desenvolvimento dos dois programas de competências sócio emocionais, com pequenos grupos, para os alunos do 8º (sinalizados/identificados pela Diretora de Turma) e para os alunos do 11º ano dos cursos profissionais, mediante a autorização dos encarregados de educação, tendo assim, um total de participação nas sessões de 19 alunos.

Quanto ao acompanhamento psicológico individualizado dos alunos no Agrupamento de Escolas de Nelas, foram acompanhados 9 alunos que frequentam a E.B. 2,3 Dr. Fortunato de Almeida e o Centro Escolar de Nelas, semanalmente.

Decorrente da análise de necessidades realizada nos dois Agrupamentos de Escolas do Município de Nelas, encontram-se atualmente em desenvolvimento dois programas dinamizados pela Psicóloga Daniela Loureiro.

O primeiro consiste num Programa de Orientação Vocacional e Profissional, destinado aos alunos do 7.º ano do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, em colaboração com o Serviço de Psicologia e Orientação. Este programa tem como objetivo dotar os alunos de competências essenciais para o início do processo de orientação escolar e profissional, abrangendo aproximadamente 49 alunos.

O segundo programa, designado Programa Psicoeducativo “Autorregulação Comportamental em Sala”, está a ser implementado no Agrupamento de Escolas de Nelas. Tem como público-alvo a turma que evidenciou maiores dificuldades ao nível comportamental, identificadas após avaliação prévia.

Relativamente à Terapia da Fala, no Agrupamento de Escolas de Nelas, o número de casos em intervenção semanal é de 13. Até ao dia 31 de maio, foram realizadas 76 sessões de intervenção.

No que diz respeito ao Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, o número de casos em intervenção semanal é de 14. Até ao dia 31 de maio, foram realizadas 87 sessões de intervenção.

CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS SOCIAIS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CANAS DE SENHORIM E DE NELAS

Foi solicitada por 3 Bombeiros Voluntários a isenção do pagamento das refeições dos seus educandos, assim como o reembolso do pagamento do IMI por 10 Bombeiros Voluntários, no âmbito do Regulamento Municipal de Concessão de Benefícios Sociais às Corporações de Canas de Senhorim e de Nelas.

AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR

No período supramencionado, foram realizadas 6 avaliações de situações de famílias em situação de vulnerabilidade social que solicitaram a avaliação no sentido de enquadrar o agregado familiar em termos de pagamento quer do serviço de refeições quer no prolongamento de horário.

BENS ALIMENTARES

As Técnicas do SIS prepararam cabazes alimentares para famílias em situações muito urgentes e de extrema vulnerabilidade económica.

Foram entregues no período supramencionado 6 cabazes de bens alimentares.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

RADAR SOCIAL

No âmbito do projeto foram já referenciados 840 indivíduos com 817 processos. Foram realizadas, no período 1 de abril a 31 de maio de 2026, 38 Visitas domiciliárias e 122 atendimentos no serviço.

PROGRAMA CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - CLDS 5G – Criar, Participar e Valorizar.

O Programa CLDS5G – Criar, Participar e Valorizar, durante o período de 1 de abril a 31 de maio, a equipa, realizou as seguintes atividades:

Eixo I – Emprego, formação e qualificação

Atividade 1 – Abertos agora - Loja do Emprego

Foram publicadas 12 ofertas de emprego, disponibilizadas pelas empresas, comércio e serviços sedeados no Município de Nelas.

Foram registadas 18 manifestações de interesse nas diferentes ofertas de emprego junto da equipa CLDS 5G.

Atividade 6 – O Meu Projeto

Foram realizadas duas sessões de informação relativas ao acesso ao ensino superior, com o objetivo apoiar alunos do ensino secundário, jovens em fase de decisão vocacional, adultos interessados em regressar ao percurso académico e todos os interessados em prosseguir estudos no ensino superior, proporcionando um espaço de esclarecimento, orientação e partilha de experiências. Participaram nas mesmas 12 municípios.

Eixo III – Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade

Atividade 10 – Sempre Jovem, +60

Foram iniciadas as visitas de carácter informal e acompanhamento personalizado, para suprir dificuldades da população envelhecida, nomeadamente o combate ao isolamento, solidão e ou outras vulnerabilidades e exclusão social. No âmbito desta atividade estão a ser acompanhados 43 Sêniores.

O Dia Mundial das Doenças Inflamatórias do Intestino (DII) assinalou-se em 19 de maio. Em Nelas, o Município associou-se à iniciativa iluminando os Paços do Concelho de roxo, em articulação com a Associação Crohn Colite Portugal, para aumentar a consciencialização sobre a Doença de Crohn e a Colite Ulcerosa.

O Município de Nelas entregou 55 bolsas a estudantes do Ensino Superior numa cerimónia que reconheceu o mérito dos alunos do concelho, valorizando o seu percurso académico. A cerimónia decorreu no dia 10 de abril, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a entrega simbólica de um cheque no valor de 400 euros, num investimento total de 22.000€ por parte do Município de Nelas que, pela primeira vez, atribuiu Bolsas de Estudos a Estudantes de Ensino Superior, referentes ao ano letivo de 2025/2026.

Seminário bem-estar e saúde na infância e adolescência – 8 de maio

Realizou-se o II Seminário “Saúde e Bem-Estar na Infância e Adolescência”, objetivo assentou na reflexão sobre os desafios atuais na saúde mental de crianças e jovens e proporcionar um espaço de partilha entre profissionais e a comunidade.

Dirigido a profissionais de saúde, educação, encarregado de educação e restante comunidade educativa.

Cartão Sénio Municipal

Entrega de cerca de 90 novos cartões sénior a municípios do concelho, elevando para 1030 o número total de beneficiários do projeto, no passado dia 15 de maio.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Este projeto funciona através de parcerias estratégicas com entidades aderentes e estabelecimentos do concelho, devidamente identificados, atribuindo benefícios diretos e descontos nas mais diversas áreas, nomeadamente saúde, psicologia, restauração, vestuário e serviços.

O cartão sénior municipal é atribuído gratuitamente a todos os residentes e/ou naturais do concelho com idade igual ou superior a 66 anos.

Instalação do Conselho Municipal de Juventude de Nelas | 2026-2029

Decorreu no passado dia 30 de abril, a reunião para a instalação do Conselho Municipal de Juventude do Município de Nelas, dando cumprimento à Lei em vigor, Lei nº 8/2009, de 18 de fevereiro, que estabelece o Regime Jurídico dos Conselhos Municipais de Juventude. De referir que este órgão de carácter consultivo, tem como missão criar condições para uma participação efetiva dos jovens do Concelho de Nelas, bem como, colaborar na definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando a sua articulação e coordenação com outras políticas sectoriais em áreas do emprego e formação profissional, educação e ensino superior, cultura, habitação, desporto, saúde e ação social.

Candidatura Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas – IPDJ – 2026

Realizou-se a 12 de maio de 2026 uma candidatura ao programa de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. Com este projeto de voluntariado jovem, pretende-se integrar os jovens do Concelho, que durante 15 dias vão desenvolver ações de sensibilização e informação, prevenção contra incêndios florestais (nos postos de vigia fixos) e preservação do ecossistema concelhio.

O projeto designado “Jovens a vigiar e limpar, vem participar!”, é dirigido a jovens do Concelho, com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos e decorre durante 15 dias, no período de 29 de julho a 18 de agosto 2026.

UNIVERSIDADE SÉNIOR DE NELAS

Participação no evento 2ª Festival dos Moinhos de Portugal, com o Coro Misto da Universidade Sénior

Participação do Município na inauguração do evento “Was Summit 2026” em Sernancelhe

Participação na sessão de esclarecimento sobre Cibersegurança, no Salão Nobre da CMN.

Participação na 10ª edição do ELOS - Festival Literário de Nelas, com a participação do grupo do Projeto Itinerante de Moreira no programa da RTP;

Participação na sessão de esclarecimento do RGPD, no Salão Nobre da CMN

Projeto Itinerante – Apresentação dos resultados dos rastreios de Risco Cardiovascular realizados pela Unidade de Cuidados à Comunidade (UCC de Nelas)

Grupo da Aguieira

Grupo de Vilar Seco | Grupo de Carvalhal Redondo

Grupo de Senhorim

Participação do Grupo do Coro Misto da Universidade Sénior de Nelas, no II Encontro de Grupos de Música das Universidades Seniores em Vouzela

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE NELAS

A Biblioteca Municipal nas Redes Sociais: no total de 56 publicações no Facebook.

Biblioteca ao domicílio: Empréstimo de 2 livros em casa de dois utilizadores.

(para utentes que se encontrem fisicamente incapacitados)

BIBLIOTECA SOBRE RODAS NAS IPSS (LARES E CENTROS DE DIA)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Em maio, início da itinerância pelas instituições- Centro de Dia de Vilar Seco e Lar de S. Miguel. Empréstimo de livros, um total de 21 e sessão de contos.

EXPOSIÇÕES

“Marionetas do Mundo”, de Vítor Assis (27/03 a 30/04), articulação com o Plano Nacional das Artes do AE Nelas, com visita de alunos do 1.º, 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário, total de 569 visitas.

“Emoções bucólicas”, exposição de pintura de Joana David (ao longo do mês de maio)

Total das exposições: 608 visitas

BIBLIOLED| CIMVDL: plataforma de livros digitais, disponível para utentes inscritos na Biblioteca Municipal António Lobo Antunes. Total 56 utilizadores, 1 utilizador novo neste período, realizaram-se 16 empréstimos de livros digitais.

CLUBE DE LEITURA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ANTÓNIO LOBO ANTUNES:

Sessão a 21/04, Escritores e Autores Locais”, 12 participantes.

Sessão a 26/05, autor “João Tordo”, 9 participantes

OFICINAS MÚLTIPLAS, apoio do Animador Carlos Henriques aos ensaios do Clube de Teatro, na Biblioteca Municipal, no total de cinco sessões, para 20 alunos do AENelas.

ELOS, FESTIVAL LITERÁRIO DE NELAS, de 17 a 25 de abril, 20 eventos diversos para público escolar, e comunidade, em 26 sessões, com um total de participantes de 1692.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Realização do projeto “Até Já Escola!” – S. João da Madeira| Viarco (Fábrica do Lápis) e Museu da Chapelaria - 01 de abril;

Preparação para a Comemoração do Dia Mundial da Criança (07 de junho na Mata das Alminhas);

Preparação da Viagem de Finalistas ao Jardim Zoológico de Lisboa (viagem de comboio);

Preparação do projeto “Férias em Ação” | Verão 2026 (a decorrer de 01 de julho a 14 de agosto);

Preparação do Projeto “Até Já Escola!” | Verão 2026;

Preparação do projeto “Férias com Palmo e Meio” | verão 2026 (a decorrer de 27 de julho a 14 de agosto);

Participação no 1.º Encontro de Reflexão da Rede Intermunicipal de Educação de Viseu Dão Lafões, “Primeiros Socorros Emocionais em contexto Educativo”;

Envio da documentação necessária para a 2.ª candidatura no âmbito do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Educativo (Centro2030-2026-08), 01/08/2026 a 31/07/2029;

Preparação para o arranque do novo ano letivo 2026/2027 (edição e distribuição dos boletins para as inscrições no serviço de refeições, AEC e AAAP – Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo e Vouchers para aquisição dos livros de fichas e material escolar);

Elaboração do plano de transportes 2026/2027;

Constituição do Conselho Municipal de Educação;

Promoção do concurso de cartazes e visita a um produtor local, no âmbito das medidas de acompanhamento do Regime Escolar, Fruta e Leite, financiado pelo IFAP;

Preparação da logística do projeto “Wanted” / “Escolas Empreendedoras da CIM Viseu Dão Lafões” / “Bootcamp”;

Organização do almoço comemorativo do 25 de abril pelos “Mini Chefs”;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Acompanhamento do Projeto Educativo, “Comer Bem, Crescer Feliz”, intitulado “Desafio

Cítrico”, “Feijões Sabichões” e “Morangomania”, na Escola Básica de Santar, promovido pela CIM Dão Lafões.

ACADEMIA MUNICIPAL DE ARTES DE NELAS

Cumprimento do plano de aulas na AMAN;

Cumprimento do plano de aulas referente às AEC;

Cumprimento do plano de aulas referente ao “Projeto Música Maestro”;

Participação nas atividades do projeto – Férias em Ação Pascoa 2026

Ensaios para o com os alunos de “Todos ao Palco” e “Cantar Contigo é Mais Fácil” para a apresentação no encerramento na 10.^a edição do Festival Literário, Elos de Leitura;

Ensaios para a Assembleia Municipal Jovem

Presença do dueto de cordas no Presença no ELOS de Leitura para a presença da RTP

Presença do Grupo de Professores na Assembleia Jovem 2026

Programa do 25 de abril - Hastear a bandeira - Hino Nacional com Dueto de Trompa e Violino

Presença com a Turma de “Música Como Estilo de Vida” no programa do 25 de abril – Assembleia Municipal;

Presença com as turmas de "Todos ao Palco" + "Cartar contigo é mais fácil" – no Encerramento da 10.^a edição do Festival Literário, Elos de Leitura

Participação com o Grupo de Professores no II Seminário Saúde e Bem Estar na Infância e Adolescência com o Grupo de Professores e Violino a Solo

UNIDADE EMPREENDE

Foram realizados atendimentos de caráter informativo, no âmbito dos Regulamentos de Incentivos ao Empreendedorismo do Município de Nelas, bem como outras medidas de apoio, a 6 entidades/ possíveis promotores.

No âmbito do apoio técnico à criação de projetos de criação do próprio emprego e ideias de negócio, foram realizadas reuniões de informação e aconselhamento com 5 promotores/ possíveis promotores.

Realização do Sorteio no âmbito da campanha de Páscoa do Comércio Tradicional de 2026, no dia 22 de maio de 2026. Realização de contactos telefónicos aos utentes premiados para levantamento dos vouchers prémios, bem como a sua distribuição.

Participação na sessão de esclarecimento, no dia 20 de maio de 2026, promovida pela ADD – PEPAC Eixo D – Abordagem territorial integrada, gerido pela GAL – ADD 2030

Realização de convites às entidades locais (Comércio local de restauração e pastelaria e alojamento local) para participação na sessão de esclarecimento promovida pela ADD.

Realização de reunião de trabalho com o grupo Synergie com objetivo de recrutamento para a área industrial no dia 21/05/2026. Agendamento de momentos para encaminhamento e realização de entrevistas;

Participação reunião de trabalho no Serviço de Emprego de Viseu, dia 26/05/2026.

Informação sobre atividades do Gabinete de Inserção Profissional:

Realização de duas sessões de informação coletiva com os utentes mais recentemente inscritos no Serviço de Emprego de Viseu, sobre direitos e deveres implícitos à inscrição, no dia 13 de março de 2026, tendo contado com 74 utentes presentes.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Realização de sete sessões coletivas de divulgação da oferta de formação promovidas pelo Serviço de Formação Profissional de Viseu, IEFP, para utentes inscritos com habilitações de 4º ano, 6º ano, 9º e 12º ano e ensino superior, contando com 150 utentes.

Foram rececionadas 5 ofertas de emprego, por entidades empregadoras do concelho de Nelas e concelhos limítrofes, tendo sido encaminhados para estas ofertas 15 utentes.

Recorreram aos serviços do GIP com objetivo de inscrição para emprego, inscrição em formação profissional, obtenção de informações no âmbito de medidas de integração no mercado de trabalho (estágios profissionais, contratos de emprego inserção), informação sobre ofertas de emprego, 334 atendimentos.

Promoção e encaminhamento para Formação Profissional em formato digital e presencial, em Viseu e Mangualde, com encaminhamento de 23 utentes.

Realização com apoio na organização de Ação de Formação de Primeiros Socorros, com início a 27 de abril de 2026, contando com a presença de 20 formandos do concelho de Nelas.

Apresentação E encaminhamento de 6 candidatos, para integração na medida +Ativação e + Inclusão, medidas que favoreçam a integração de desempregados no mercado de trabalho.

Colocação de 10 desempregados em ofertas de emprego.

Participação nas reuniões mensais, de 13 de abril e dia 11 de maio de 2026, do Núcleo Local de Integração, para partilha de assuntos relacionados com a integração de elementos de famílias beneficiárias de RSI.

Realização E apoio à Junta de Freguesia de Nelas, na realização de candidaturas aos Programas +Ativação e +Inclusão para integração de dois candidatos.

Apoio na plataforma com lançamento de candidatura a incentivos á contratação e gestão da área da empresa na plataforma IEFP online a uma empresa, tendo sido realizadas 5 reuniões com a mesma de modo a agilizar todo o processo/procedimentos.

Informação sobre atividades do Gabinete de Apoio ao Emigrante

Realização de 18 atendimentos relativos aos seguintes assuntos: auxílio, análise e constituição de resposta de correspondência estrangeira, pedidos de reformas aos países de emigração; pedidos de pensão de sobrevivência e informação/apoio a candidatura ao Programa Regressar abrangendo 5 utentes. Novos utentes – 3.

INFORMAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO:

N.º do Processo	Autor/Descrição	Fase Processual
19 2/20.2BEVIS	Autor: MEO Ação Administrativa Impug. ato administrativo	O Município deduziu contestação
80/ 21.5BEVIS	Autor: Paulo Costa Ação Administrativa Pedido de indemnização por alegados danos causados em propriedade privada	Aguarda-se prolação da sentença
45 6/21.8BEVI	Autor: Eurest Ação Administrativa	O Município deduziu contestação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

S	Pedido de reconhecimento do direito ao Reequilíbrio Financeiro do contrato	
51 9/23.5BEVIS	Autor: Certificoimbra Cobrança de dívida resultante de um contrato de empreitada Fatura sem procedimento	O Município deduziu contestação
52 0/23.9BEVIS	Autor: Certificoimbra Ação de Rescisão de Contrato	O Município deduziu contestação
17 6/24.1BEVIS	Autor: Adelino de Almeida Pais Ação Administrativa Responsabilidade civil extracontratual	O Município deduziu contestação
33 5/24.7BEVIS	Autor: STAL Ação Administrativa – SIADAP	O Município deduziu contestação
34 6/24.2BEVIS	Autor: Sónia Conceição Ação Administrativa – SIADAP	O Município deduziu contestação
34 7/24.0BEVIS	Autor: Paulo Borges Pinto Ação Administrativa – SIADAP	O Município deduziu contestação
70 0/24.0BEVIS	Autor: João Carlos Matos Ação Administrativa – Suplemento remuneratório de penosidade e insalubridade	O Município deduziu contestação
70 3/24.4BEVIS	Autor: Carlos Alberto Costa Ação Administrativa – Suplemento remuneratório de penosidade e insalubridade	O Município deduziu contestação
70 6/24.9BEVIS	Autor: Francisco da Fonseca Ação Administrativa – Suplemento remuneratório de penosidade e insalubridade	O Município deduziu contestação
31 0/25.4BEVIS	Autor: Embeiral Ação Administrativa – Trabalhos complementares respeitantes a faturas emitidas no ano de 2021 (Obra: Construção da ETAR de Nelas III e Sistema Intercetor)	O Município deduziu contestação
52	Autor: Génese Positiva	O Município



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

1/25.2BEVIS	Ação Administrativa Respeitante a trabalhos executados no ano de 2021, nomeadamente, no Novo Cemitério de Canas de Senhorim	deduziu contestação
6/2 6.0BEVIS	Autor: STAL Ação Administrativa – pagamento de trabalho suplementar prestado nos anos de 2008 a 2016	Aguarda-se prolação da sentença
69/ 2026 CRS	Autor: Nuno Albuquerque Vaz Ação Declarativa – incumprimento contratual (contrato de avença)	Em prazo para deduzir contestação

INFORMAÇÃO SOBRE FINANÇAS E PATRIMÓNIO MUNICIPAL:

- a) Dívida de médio e longo prazo: 7.919.749,69 €
- b) Dívida orçamental de curto prazo, a fornecedores C/C e outros credores: 737.031,56 €
- c) Dívida orçamental de curto prazo, a fornecedores de investimento: 324.994,86 €
- d) Faturas em conferência - 0,00 €
- e) Financiamentos contratualizados/visados por utilizar: 741.854,42 €
- f) Responsabilidades contingentes 2021: 1.297.779,00 €
- g) Provisões/Responsabilidades contingentes (2013/Outras): 179.524,27 €

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Presidente. Remete para o documento.

Ponto 2.2 - Discussão e aprovação do novo Regimento da Assembleia Municipal de Nelas. Dava a palavra à Senhora Primeira Secretária, como sabem, foi constituída uma Comissão.

Ponto 2.1. Remeteu para o documento. Sim Senhor, Senhor Deputado António Sousa, tem toda a toda a razão. Peço-lhe imensa desculpa. Faz favor. Faz favor.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Isto é uma questão de gestão do tempo. É por isso que no Período de Antes da Ordem do Dia, não. Mas é, mas é importante porque já não é a primeira vez que isto acontece.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Ai é? Talvez. Também já não é a primeira vez que o Senhor Deputado não respeita a Mesa e sobe e desce. E faz o que quer. E eu tenho tido a paciência imensa. Portanto, Senhor Deputado, vamos lá. Vamos lá.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Eu pedi um ponto de ordem à Mesa para alertar para uma má condução dos trabalhos.

Ok?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Pronto, Senhor Deputado.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Estou neste direito porque, exatamente, era uma má condução de trabalhos porque o tema, os temas que foram que foram ditos, falados, na intervenção do Senhor Presidente da Câmara, só uma parte é que era resposta a perguntas. E o resto não tinha que estar a fazer isso. O Senhor Presidente da Mesa tem que ter atenção a isso, até porque os tempos são díspares. Eo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Senhor Presidente da Câmara podia falar agora nesta altura, que é nesta altura que devia falar no Período da Informação do Senhor Presidente da Câmara. Está por escrito. Mas pode e tem tempo para poder continuar a falar. E era aí que devia ter o tempo.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Deputado, quer usar da palavra? Muito bem.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Eu vou fazer perguntas de assuntos que não estão na Informação. Senhor Presidente, acho que isto já foi falado aqui, mas eu vou outra vez Reafirmar. A Rua Engenheiro Vilhena foi alcatroada, mas tem sinalização vertical das passadeiras, mas continua a não ter sinalização horizontal. Eu espero que não haja ali nenhum azar que possa sobrar depois para a Câmara, porque a Câmara que é responsável pela sinalização daquilo.

Outra coisa que me leva, faço a pergunta, é por causa da antiga Estrada para Carvalhal Redondo. Já está cortada há tanto tempo e que eu saiba, eu tentei lá dar uma volta só para ver que já não existem lá obras. Estão as valas. Ainda existem obras na, já não está colocada a conduta?

Está colocada a conduta. Sim, está bem, está em obra. Mas porque é que está cortada a estrada?

Está em obras há tanto tempo. Corta-se, assim, uma estrada há tanto tempo? Eu não lá obra nenhuma. viro. Não vi lá máquina nenhuma. Não vi lá nada quando lá passei. Pronto, está em obra, Ok.

Outro problema grave, ou que agora é que mais grave é a antiga Estrada que vai do túnel do Caminho-de-Ferro até ao cemitério novo, que antes era muito pouco utilizada porque, normalmente, muito pouco trânsito ali passava. Mas que agora, com o corte da Estrada naquela Zona da Rua Sacadura Cabral até à Rua das Flores, de parte da Rua Sacadura Cabral ainda, as pessoas, para passarem para a Zona das antigas Finanças, utilizam muito aquela estrada porque é a melhor alternativa e a mais rápida para quem vem das Quatro Esquinas para chegar a ir para o para o lado de Mangualde.

E aquilo está, realmente, uma autêntica desgraça. Aquilo, praticamente, já não tem alcatrão. Tem mais buracos que alcatrão. E aquilo, realmente, era uma obra essencial, pelo menos dar ali um arranjo.

E, agora, por falar nisso também, a parte de cemitério, a parte de fora, aquilo está tudo sujo, cheio de ervas. É uma vergonha. Não. É Período da Ordem do Dia. É Período da Ordem do Dia. É a informação do Senhor Presidente e eu estou-lhe a fazer perguntas. Pois, por não estar é que estou a perguntar. Por não estar lá, acho incompleto. Estou a perguntar. Tenho dúvidas.

Já agora outro alerta: A sinalética que está nas Quatro Esquinas, relativamente a esta obra nova, junto ali à Farmácia Faure, aquilo, para já, está lá um sinal de trânsito proibido e depois diz por baixo: Trânsito condicionado. Ou é proibido, ou é condicionado. Bom, mas é que não pode ser as duas coisas ao mesmo tempo. Não, mas é proibido, porque se houver ali um acidente qualquer, de quem é a culpa? É de quem vai, é que podem dizer.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Você, como Morador, pode passar.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Mas não diz lá isso. Dir condicionado, a quem? Não, não é com a GNR, nem é com os Bombeiros. Vamos lá ver.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Desculpem lá. Peço desculpa. Peço desculpa, ó Senhor Deputado António Sousa.

O Senhor Deputado António Sousa:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Eu acho que eu estou a tentar, estou a tentar.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Olhe, desculpe, por favor, ó Senhor Vice-Presidente, vamos esperar. Senhor Deputado António Sousa, faz favor de usar a sua palavra o seu tempo. Apresente o Caderno de Encargos que tem.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Eu estou a tentar esclarecer isso que é para ser alterado porque o sinal não está correto.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Mas coloque as questões de forma objetiva, vamos ser objetivos e celeres.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Vamos lá ver. O problema que se põe é o seguinte: O trânsito proibido é trânsito proibido nos dois sentidos. Uma coisa que não existe lá naquela Rua. Ok. Portanto, quanto muito, devia estar ali trânsito proibido. Também podia estar lá trânsito proibido a 200 metros, ou 250 metros, que quando ele é mesmo trânsito proibido. As pessoas que vêm porque não são só as pessoas daqui. As pessoas que vêm daquela via, que não são de cá, veem ali aquele sinal. Mas diz: Trânsito condicionado, que é é uma incongruência, uma coisa com a outra. E depois veem trânsito a vir para no sentido descendente, porque no sentido descendente não há esse coiso. Não. É porque não é trânsito proibido, porque, senão, era só sentido proibido.

Por isso, aquilo pode levantar a dúvidas às pessoas, principalmente, a quem não é de cá. E, se houver ali um problema qualquer, se houver ali um acidente, inclusivamente, a própria GNR pode multar. Eu, se for com o meu carro, também tenho ali entrada por aquele lado para minha casa e se for lá apanhado pela GNR, diz lá que é trânsito proibido. Não diz lá: Exceto Moradores.

Por isso, eu acho que aquilo devia ser: Ou sinal de obras com trânsito condicionado, ou um sinal a dizer o sentido ia ser proibido a 250 metros à frente e o resto é condicionado. Podem fazer aquilo de muita maneira, mas aquilo, da maneira como está, pode causar problemas se houver alguma alguma coisa grave. E depois pode sobrar também para a Câmara porque a Câmara é responsável pela sinalização. Certo? Isso vem para a Câmara e lá vai ser o Senhor Presidente da Câmara a assinar mais um cheque, ainda por cima é com o nosso dinheiro.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhor Deputado Rui Costa.

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Senhor Presidente, eu quero alertá-lo naquilo que acabou de ser dito. Pode sobrar para a Câmara Municipal e pagamos todos nós. Mas, para quê tirar o sinal para Carvalhal Redondo, quando as obras não estão concluídas. Portanto, tire-o e depois, se houver algum veículo, ou algum acidente, que foi recomendado por um Deputado Municipal, quero ver de quem é a responsabilidade. É pá, desculpem lá, temos que ser claros e sérios naquilo que dizemos. Viemos aqui falar porque o sinal é condicionado, é proibido e depois recomendamos mque se abra uma estrada, que não está concluída, onde pode, realmente, haver problemas em veículos e depois pagamos todos nós.

Realmente, é irresponsabilidade desta Câmara. E digo-lhe: Continue com ela fechada porque nós, Cidadãos desta Terra, não queremos que venha aqui alguém dizer que sobrou para a Câmara Municipal e sobrou para todos vocês pagarem aquilo que não sinalizaram bem. É pá, sejamos sérios. Estamos aqui a debater o quê? Estamos a debater, se calhar, o Senhor deveria ter lido, lido a atividade da Câmara Municipal e vir aqui dizer: Realmente, fez-se isto, fez-se aquilo. Mas não. Veio aqui falar de sinais de trânsito. É pá, às vezes tem quem aqui ser aprovada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

sinalização, alteração, mas não o caso. É pá, venham aqui debater o que, realmente, é fundamental.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado Rui Costa. Ó Senhor Deputado António Sousa. Deu-lhe resposta. Vamos andar aqui. Ó Senhor Deputado António Sousa, por favor. Estarmos a discutir isto como se estivéssemos no café, num grupo de amigos, cada um com o achismo do sinal de trânsito e que pode haver um acidente, pode ser isto, pode ser aquilo. Eu não sou Técnico de nada, pessoalmente. Acho que a Câmara, claro que é responsável por uma obra. Tem um Empreiteiro. Obedece a regras claras de segurança pública, que são com certeza.

Portanto, eu acho que estamos aqui a lavrar numa discussão que estamos a perder tempo porque acho que os pontos foram todos percutíveis. As chamadas de atenção, o caderno de encargos que o Senhor Deputado António Sousa já fez as preocupações, no fundo, se deve passar, se não se deve passar, são tudo preocupações porque, no fundo, são Obras Públicas que estão a decorrer. E eu acho que estamos a discutir uma conversa de café numa Assembleia Municipal. E eu gostava de avançar porque eu acho que não vamos sair daqui disto, ainda que aqui e, depois, nem sei o que é que há para defender mais, ou mais um ponto, sobre sobre esta questão.

Ó Senhor Deputado António Sousa, mas de facto não saímos disto, porque depois o Senhor Deputado Rui Costa vem, tem direito a resposta. Mas eu cho que agradecia que rematássemos mesmo nisto porque, para estarmos aqui no achismo a noite toda sobre uma coisa destas, para a qual eu, pessoalmente, assumo a minha total ignorância e entrego-me à confiança dos Serviços da Câmara Municipal. Agora, se vocês acham que podem discutir toda essa questão de Proteção Civil, de estradas. Bom, estaríamos aqui a noite toda, cada um com uma opinião, como se fôssemos ao café com os filhos. Comemos uns amendoins e a coisa resolve-se.

Um minuto, Senhor Deputado António Sousa. Muito obrigado.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Eu, é rápido, é só para desmentir aquilo que o Senhor Deputado acabou de dizer porque eu nunca disse aqui para abrirem a Estrada de Carvalhal Redondo. Eu perguntei porque é que ela está fechada há tanto tempo. Só. Mais nada. Alguém me ouviu dizer para tirar de lá o sinal? Tem um problema qualquer de audição. Não, é que depois vêm para aqui fazer coisas e dizer coisas que não falam aqui faladas.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Está? Obrigado. Ora bem, mais alguém quer? Senhora Deputada Luísa Serpa Barata, por favor.

A Senhora Deputada Luísa Serpa Barata:

Ora obrigada, Senhor Presidente, pela palavra.

Boa noite a todos.

Uma questão, Senhor Presidente da Câmara. Permita-me começar por relembrar que já nas passadas Assembleias de fevereiro e de abril foram solicitadas informações pela Senhora Deputada Isabel Cristina Gonçalves sobre os processos judiciais.

Foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara que iria enviar informação. Eu não recebi e penso que os demais Deputados, aqui presentes, também não.

Ora, continuam a não constar nesta lista alguns processos que constavam em dezembro. Foram agora mencionados 3 processos que não constavam em fevereiro e abril. E deixaram de constar 2 processos que faziam parte da listagem de abril. Continuamos a aguardar a referida informação. Obrigada.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Muito obrigado. Senhor Deputado Miguel Santos, quer usar da palavra? Senhor Deputado Miguel Santos, faz favor.

O Senhor Deputado Miguel Santos:

- Ora, boa noite a todos. Senhor Presidente da Assembleia Municipal e na sua pessoa, à Mesa. Senhor Presidente da Câmara e na sua pessoa aos Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Estimado Público, Senhores Funcionários da Câmara Municipal.

A Senhora Deputada até tem razão. Mas sabe, eu, por acaso, estava noutra dia a ler a ata da Sessão passada, do dia 29 de abril, se a memória não me falha. E está aqui um Processo, que eu até vou dizer, 39/26.BEVIS - Fase processual a decorrer.

Senhora Deputada, também aproveitei e tirei da ata, pode ir à página 31, parte da intervenção da Senhora Deputada Isabel Cristina. Na lista de abril, vou passar a citar: Na lista de abril foram incluídos 3 novos processos. E um movido por Pedro Fidalgo, que eu sei, tenho conhecimento, relativamente ao Processo do Pedro, a Câmara chegou a acordo.

Eu pergunto-me, Senhores Deputados: Como é que a Senhora Deputada sabia isso? Nos documentos que eu recebi, está cá escrito, Senhores Deputados, Senhor Presidente: A decorrer. Portanto, não há referência a qualquer composição extrajudicial. Não há qualquer Nota, qualquer

Despacho, Informação, ou Anexo, que sustente esta afirmação.

Mas, no entanto, a Senhora Deputada subiu aqui acima e afirmou que sabia e que tinha conhecimento. E eu pergunto-me: Como? Porque esta Assembleia assenta-se no facto e no fundamento basilar de que a informação é igual para todos. E é isso que garante que o escrutínio que aqui fazemos é legítimo e que é, realmente, para os interesses dos Municípios. Certo? Não estou enganado. Portanto, quando um Deputado desta Assembleia demonstra, publicamente, que tem acesso a informação privilegiada sobre processos judiciais em curso, que está a decorrer, que envolvem este Município e é importante referir que é uma informação que nenhum outro Deputado possui, há, simplesmente, um pequeno número de explicações para este facto e não serei eu a enumerá-los.

Senhores Deputados, tenho dito.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado Miguel Santos. Senhora Deputada Luísa Serpa Barata. Sim, sim. Faz favor. Um minuto, mesmo, será suficiente.

A Senhora Deputada Luísa Serpa Barata:

- Ora, então, Senhor Deputado Miguel Santos, tenho a esclarecer-lhe e tal como é do conhecimento público, eu fui Funcionária da Câmara Municipal durante 22 anos.

A pessoa em questão, o Senhor Pedro Fidalgo foi, tal como eu, Funcionário do mesmo Município. Como deve calcular, não é só a nível profissional, mas também a nível pessoal, que se falam das coisas. Certo? Pronto. É só isso. Não é o Senhor Pedro Fidalgo que vem comunicar, nem seria a Senhora Deputada Isabel Cristina que devia vir dizer aqui à Assembleia que o Processo já estava e que já tinham chegado a acordo. Seria, sim, pela parte do Senhor Presidente da Câmara, a responsabilidade dele de comunicar a todos os Senhores Deputados o que é que tinha acontecido com esse Processo.

Tenho esclarecido.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Obrigado, Senhora Deputada. Senhor Deputado Miguel Santos, muito rapidamente, mesmo, para terminarmos este assunto, se faz favor. Obrigado.

O Senhor Deputado Miguel Santos:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Senhor Presidente, não é por sermos amigos e por nos conhecermos em contexto pessoal que podemos vir para aqui utilizar boatos e rumores, que não sabemos lá fora, porque esta informação não consta nos documentos que chegaram a todos os Senhores Deputados E é com isso que esta Assembleia tem de se fiar. Senhora deputada e garanto, está aqui – A decorrer. E percebo que agora, neste, na Assembleia anterior e neste aqui não vem. Mas quem lhe disse a si? E, aliás, eu recorde-me, perfeitamente, que o Senhor Presidente da Câmara disse, explicitamente, que esse Processo ainda não tinha chegado a acordo. Está na ata, Senhora Deputada, pode ir ler.

Portanto, não cabe ao Senhor Presidente vir aqui dizer: Ai, o Processo chegou a acordo. Se, efetivamente o Processo ainda não tinha chegado a acordo. Ó Senhora Deputada, eventualmente, chegou a acordo. Sabe quantos meses é que se passou? Pronto, Senhora Deputada. Eu, isso, não me cabe a mim, Senhora Deputada. Mas continuo a bater aqui. A informação privilegiada que a Senhora Deputada. Ó Senhora Deputada, está bem. Deixe-me acabar. A informação privilegiada que a Senhora Deputada tinha e os outros Senhores Deputados não tinham. E, então, e então, ó Senhor Presidente, então é que esta Assembleia se baseia no Princípio de Igualdade de Informação e de que todos nós temos direito à mesma informação.

Ó Senhora Deputada, eu até, por falar nessa, por falar, sem pedir qualquer coisa.

O Senhor Presidente da Assembleia:

Agradeço que não entrem em diálogo. Senhor Deputado Miguel Santos, agradeço que remate, está bem?

O Senhor Deputado Miguel Santos:

- Sim, termino já Senhor Presidente. Por falar em pedir qualquer coisa, lembro-me, perfeitamente, nas últimas, na última Assembleia Municipal, as Senhoras Deputadas vieram aqui fazer o seu rasgar de vestes, o seu anátema para pedir um esclarecimento sobre o Processo das Quatro Esquinas. Eu, curiosamente, ontem fui à Câmara Municipal e indaguei este Senhor Vice-Presidente. Qual é que foi o meu espanto quando tinha sido incumbido de lá estar na segunda-feira. E eu perguntei: Então, mas na segunda-feira, as Senhoras Deputadas foram lá? Ao que o Senhor Vice-Presidente me diz: Não. E eu pergunto: Porquê? Percebo que toda a gente tenha trabalho. Mas ficou combinado. Não custava nada mandar uma mensagem e dizer: Afinal, não posso ir. Isto, para falar de pedidos de informações. Senhor Presidente, agradeço.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhora Deputada, Senhora Deputada, Senhora Deputada, Senhora Deputada, Senhora Deputada. Não entrem em diálogo, Senhor Presidente da Câmara, Senhor Vice-Presidente. Vamos lá com calma. Vamos. Não, não, não pode. Não pode. Peço desculpa, mas não pode. Quer usar da palavra, Senhora Deputada Mafalda. Faz favor. Agradecia, Senhora Deputada Cristina, se quiser usar da palavra, dou-lhe a palavra, vem ao microfone, cá em cima falar. Assim, não, não é correto.

A Senhora Deputada Mafalda Lopes:

- Ora, a todos boa noite, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Vereadores, Senhor Presidente de Câmara.

Pronto, eu desta vez, voltamos aqui a um assunto quentinho, digamos, quentinho. Nós, efetivamente, esperámos pela, que o Senhor Presidente da Câmara sugerisse um dia, 1 hora. O Senhor Presidente sugeriu: A partir de segunda-feira poderíamos aparecer na Câmara a qualquer momento e não na segunda-feira. Eu gostei imenso da delicadeza de ter enviado uma mensagem à Senhora Deputada Municipal Isabel Cristina e não este contacto. Eu percebi o contacto.

Noutros tempos, os contactos não eram desta forma, triangulares. Convém perceber. De qualquer maneira.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Bom, eu peço-vos, por favor, não entrem em diálogo, não entrem em diálogo.

A Senhora Deputada Mafalda Lopes:

- Senhor Presidente, só quero pedir-lhe uma coisa. Eu ia sugerir aqui um momento mais tranquilo. Talvez nós tenhamos de comprar aqui um cronómetro, tipo, aqueles cronómetros que se usam nos Eventos Desportivos, para verificar a forma como atribui o tempo aos Senhores Deputados do PSD e aos Senhores Deputados no PS. A forma como interrompe.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Desculpe, Senhora Deputada, não lhe tolero, sequer, isso. Por acaso, tenho tomado nota e posso-lhe mostrar a folha.

A Senhora Deputada Mafalda Lopes:

- Pelo respeito que lhe tenho. O Senhor Presidente da Assembleia:

- Não lhe tolero. Peço desculpa. Agora, vai-me ouvir. Não. Peço desculpa porque não tem razão no que está a dizer. A Senhora, inclusive.

A Senhora Deputada Mafalda Lopes:

- Pelo respeito que eu tenho, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que tem uma postura, que tem uma posição quase ecuménica acima. E, por isso é Presidente da Assembleia Municipal e às vezes choca-me um bocadinho.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- E que a Senhora não respeita, pelos vistos.

A Senhora Deputada Mafalda Lopes:

- E que tenha uma atitude mais de Deputado Municipal e menos de Presidente da Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- O Senhora Deputada, ó Senhora Deputada, ó Senhora Deputada, de facto. Olhe, tem mais alguma coisa para dizer à Assembleia?

A Senhora Deputada Mafalda Lopes:

- Não. Era só esta questão de que a disponibilidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado.

A Senhora Deputada Mafalda Lopes:

- Foi a partir desse dia, quando nos fosse mais favorável.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Ó Senhor Vice-Presidente, Senhor Vice-Presidente, Senhor Vice-Presidente, peço, por favor que vamos parar, vamos parar, vamos acalmar. Ó Senhor Vice-Presidente, o Senhor não pode usar da palavra, Senhor Vice-Presidente.

Senhor Presidente da Câmara, agradeço-lhe que. Senhor Vice-Presidente, Senhor Vice-Presidente, Senhor Vice-Presidente. Mas, desculpem lá. Então, mas em é que ficamos nisto? Vamos lá parar. Não. Eu acho que este assunto, para mim, está encerrado. Tem alguma coisa para acrescentar a este assunto?

Vamos continuar. Eu acho que isto, de facto, era o que faltava. Mas, de facto, não lhe aceito, sequer, esse reparo. Não. Não tem. Pode ter muitos outros, mas não tem porque, se quiser verificar, temos aqui as nossas notas. Eu tenho o cuidado de ver quantos minutos cada um usa.

Compreende?

Portanto, Senhora Deputada, inclusive, por exemplo, perguntei-lhe se queria usar da palavra. Portanto, aqui não corto a palavra a ninguém, desde que, de facto. Agora não posso é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

tolerar que andamos aqui num bate papo e em conversas para apenas até aviltar uns aos outros, que não o permitirei.

De qualquer das maneiras, vamos avançar. Informação. Então, sobre, sim, sim, sim, sim, sim. Ainda sobre o ponto - Informação do Senhor Presidente da Câmara. Portanto, foram-lhe colocadas várias questões, Senhor Presidente da Câmara, tem a palavra.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Muito obrigado. Então, só, lapidarmente, a Rua Alberto Vilhena, nós já falámos aqui mais do que uma vez da Rua Alberto Vilhena e fui interpelado por uma Senhora Deputada da Bancada do Partido Socialista sobre essa questão. E a Rua Alberto Vilhena foi uma contrapartida que não estava contratualizada no decorrer da Requalificação da Linha da Beira Alta, mas foi efetuada pela IP. Aliás, não foi efetuada pela IP. Foi pelo Sacyr Somague, o Empreiteiro, mas a pedido da IP.

A sinalização está com incumbência da própria da empresa não, da IP, que a deveria ter feito. Dirá o Senhor Deputado: Está bem, mas continua sem sinalização. Pois continua sem sinalização. Pois continua. E a Sacyr Somague continua sem nós aprovarmos o encerramento de obra, porque enquanto não terminar, eu julgo que isso é que é gerir os destinos do Município e defender o interesse do território. A Sacyr Somague não quer concluir a parte da sinalização. Enquanto não a concluir não tem o Auto final para concluir a obra e ir à vida dela. Portanto, a mim, parece-me claro isso. Sentido de interesses é não transigir com quem, por vezes, faz com que as coisas não tenham importância.

No que concerne à Estrada de Carvalho Redondo, independentemente, da semântica, Senhor Deputado, eu fiquei com a mesma aceção que o Senhor Deputado Rui Costa também teve da sua intervenção. Mas para lhe dizer só uma coisa simples: A Estrada de Carvalho Redondo porque é que está fechada? Está fechada pela razão, demasiadamente, óbvia. Está fechado porque a obra ainda está a decorrer. Basta lá passar. O Senhor Deputado passou lá e será que não percebe mesmo porque é que a estrada está fechada.

Então, se percebe que está fechada. Sem obra? O Senhor Deputado anda muito distraído. Eu recomendo-lhe para fazer a Variante, para fazer onde está a APR, para fazer a ligação à Borsgsten, para ir lá à própria ETAR de Nelas III. Se quiser, Senhor Deputado, eu terei todo o gosto até lhe dizer onde é que está a decorrer a empreitada. Alias, está sinalizada e é conhecimento Público. É uma discussão que é do conhecimento Público.

Obviamente, uma estrada daquelas estar parada há muito tempo e dá jeito? Claro que sim. Mas, então, faço a inversão ao contrário. Estamos a falar aqui de uma questão de segurança. Uma estrada que está toda esburacada, que tem quase tudo ainda do que foi levado, feito, o levantamento para fazer a vala, nós vamos abri-la à circulação? Quando, num cruzamento, qualquer, alguém tinha de ir para a via contrária e provocar ali um acidente sério?

Até pode mudar mais um, ou dois, ou três, ou quatro meses. Eu não vou abrir uma estrada de uma empreitada que está a decorrer e que não tem condições de segurança. Ponto. Eu percebo constrangimento. É a vida. E posso levar com isso na cabeça. Desculpem a expressão. Mas entre isso e a segurança das pessoas, eu opto pela segurança das pessoas.

Estrada do cemitério novo. A mesma questão: Sacyr Somague. Esteve lá o estaleiro. A contrapartida de um estaleiro de que a Autarquia forneceu era fazer a reposição da estrada do cemitério novo. Não o fez. Não fez, entrou a semana passada um documento que a Sacyr precisa para concluir a empreitada e nós respondemos: Quando estiver concluído o que nós acordámos, que era a reposição do betuminoso da estrada do cemitério novo, sim Senhor, eu assinarei. Não repôs, não assino. É a mesma questão da Rua Alberto Vilhena. É defender o interesse municipal.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Claramente, não tenho dúvidas nenhuma. A partir do momento que faça o contrário, eles seguem viagem. Nunca mais cá vêm

Sinalética das Quatro Esquinas. Eu acho que é perfeito. Atenção a uma coisa: A sinalética é feita com a GNR, como é óbvio. Nenhuma sinalética pública é feita sem a concordância da GNR. Não é porque nos apetece. O proibido e o condicionado, é claro. O condicionado para quem é morador e o proibido, se for preciso pôr em cima mais textualmente. Mas parece-me claro. E isso é feito com o acordo da GNR.

Não que concerne ao que disse a Senhora Deputada Luísa Barata sobre os Processos Judiciais. Dar-vos conta de 2, ou 3 coisas rápidas: E voltando, outra vez, à coisa. Eu não tenho problemas nenhuns com os Processos Judiciais, quando existem. Existem e estão lá. Os Processos Judiciais, a ver se nos entendemos: Nós não tínhamos de comunicar porque saiu de lá, nem nenhum outro. Isto é a relação dos Processos Judiciais que estão a decorrer, ou que não foram resolvidos. Se tivéssemos de fazer isso, todos de todos, era um manancial. Não faz sentido. Esta informação é para termos conhecimento dos Processos Judiciais que ainda não tiveram a sua conclusão. Ponto.

Não personalizando do Funcionário em questão, na altura estava-se em negociação. Não estava ainda concluída a negociação. Eu disse isso. Eu disse isto aqui na Assembleia Municipal, na última que, de facto ainda estava em negociação. Não estava concluído. Conclui-se. Arrumado. A mesma questão dos 3 Funcionários que vêm aqui na questão da insularidade, eu, o Executivo e o Senhor Vice-Presidente, dignou-se a isso também. Tínhamos chegado a um entendimento.

Estão a ver porque é que, às vezes, é bom verem os documentos desta maneira? Temos chegado ao entendimento com os com Funcionários nossos, de nós termos compromisso a fazer o pagamento do subsídio de insalubridade a partir deste ano com efeitos repartidos, a partir de janeiro deste ano.

E nas reuniões que tivemos com eles e foi mais que uma reunião, nós, o nosso Serviço Jurídico, Senhora Diretora de Recursos Humanos da Câmara. O que foi dito era: Muito bem. Está resolvido. Está resolvido. E foi retirado.

Qual não é o nosso espanto, voltou outra vez a notificação do Tribunal. Se voltou, outra vez, independentemente, do que estava acordado não ter sido respeitado, tem de ficar cá evidenciado. Eu não sei o que é que é mais claro disto. Todos os processos que estão aqui são os processos dos Serviços Jurídicos. Se os Senhores Deputados tiverem conhecimento de algum processo, algum processo jurídico que esteja na Câmara e que não esteja aqui, digam-me, se faz favor e eu terei todo o gosto, na segunda-feira, notificar a Senhora Dr.^a Marta Bilhota, que é Responsável dos Serviços Jurídicos, porque é que este dito Processo não está aqui.

É só, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Sobre este ponto da Agenda, alguém se quer pronunciar? Senhor Deputado António Sousa, faz favor.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Pedia ao Senhor Presidente talvez uma ajuda: Não me lembro qual é o nome da Firma que tem de fazer a estrada?

O Senhor Presidente da Câmara:

- Sacyr Somague.

O Senhor Deputado António Sousa:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Sacyr Somague. Talvez é falar com a pessoa que conseguiu que a estrada Alberto de Vilhena fosse alcatroada antes das eleições. Não, não, da empresa, com a pessoa da empresa porque, deixe-me acabar, pode ser que a mesma pessoa, tocar na mesma tecla, pode ser que resolva o resto do problema.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara:

- Está enganado.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Não, é que isso é um facto.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Calma. Ó Senhor Presidente, agora peço-lhe desculpa.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Faz favor, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Então, ó Senhor Deputado, deixe que lhe diga uma coisa. Senhor Presidente da Assembleia.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Eu peço desculpa, mas, ó Senhor Presidente, eu dou-lhe a palavra. Mas o Senhor quiser dar a palavra ao Senhor Vice-Presidente, o Senhor Vice-Presidente pode usar da palavra. Também têm direito.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Pronto só para dizer uma coisa tão simples quanto isto: A Rua Alberto Vilhena não foi feita antes das eleições. Ponto. Foi feita na semana posterior. Há Auto disso. E, portanto, se o Senhor Deputado assim o entender, nós pedimos à empresa que lá fez a empreitada a mando do Empreiteiro e fica com o Auto disso. E garanto-lhe uma coisa: Você pode dizer o que quiser, jurar a pé juntos. Mas está enganado. Está, Está. Não está enganado, como, redondamente, enganado.

A sua memória anda aí a falhar, Senhor Deputado. Garanto-lhe, eu, que não. Olhe, se calhar, até se falar com a sua bancada, se assim o entender. Não está. Não foi antes das eleições, Senhor Deputado.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Eu disse, na altura das eleições, porque foi prometido, quando andaram na campanha, prometeram que aquilo que ia começar logo a seguir às eleições.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Não, não foi. Nada disso.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Durante o período das eleições. Antes das eleições já andavam a dizer que isso ia ser feito.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Desculpem lá. Desculpem lá.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Bem, não interessa. É a mesma coisa. É claro que é. É claro que é. Não, andaram, andaram.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Ó Senhor Deputado António Sousa, acho que estamos. Não, ó Senhor Deputado Rui Costa, por favor. Muito obrigado. Está arrumado o ponto. Está arrumado o ponto. Bom, realmente, hoje a falta de assunto deu nisto.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Bom, podemos passar ao ponto 2.2 - Discussão e aprovação do novo Regimento da Assembleia Municipal de Nelas. Como sabem, foi constituída uma Comissão para este efeito, com Membros da Assembleia de todos os Partidos.

A Senhora Primeira Secretária é a Relatora. Agradecia que apresentasse o documento. por favor, Senhora Dr.^a Maria José Serol.

A Senhora Primeira Secretária, Dr.^a Maria José Serol:

- Então, primeiro, agradecer aos Senhores Deputados que participaram nesta revisão/atualização, do Regimento. Portanto, a Senhora Deputada Isabel Cristina, a Senhora Presidente da União de Freguesias de Santar e Moreira, Anabela Araújo, embora não tenha estado na última reunião, participou numa reunião presencial que tivemos, o Senhor Deputado Marco Palma, que também fez algumas contribuições aqui, o Senhor Deputado Daniel Marialva, eu própria e o Senhor Presidente, que esteve em todas as reuniões, Senhor Presidente da Assembleia.

As alterações que foram feitas, os Senhores Deputados receberam, que estão assinaladas a amarelo, tiveram a ver com o esclarecimento de alguns aspetos que não estavam claros, nomeadamente, no artigo quinto, o pedido de substituição quando um Deputado tem de faltar. Ficou definido como, tendo, para que se garantisse que a substituição fosse feita, o pedido não pode ser, não pode ocorrer num prazo inferior a 5 dias. Caso isso aconteça, cabe ao Plenário decidir a aceitação da substituição.

Outros artigos que foram revistos, portanto, foi o artigo 20.º, que tinha a ver com as intervenções do Público. A intervenção, portanto, a duração máxima já estava definida como sendo 5 minutos. Mas, portanto, o Senhor Presidente pode gerir o número de inscritos, ou esses 5 minutos, de acordo com o número de inscritos. Para além disso, colocou-se aqui também, a bem da transparência, de facto, que as questões que sejam colocadas e que não tenham resposta imediata, que devem ser respondidas, por escrito, até à Assembleia seguinte. Pareceu-nos que seria um prazo suficiente. E quem quiser esta resposta, obviamente, tem de deixar uma forma de comunicação, seja ela a morada postal, ou o correio eletrónico.

Para além disso, ficou aqui também mais claro que os Senhores Vereadores não podem intervir nos debates da Assembleia Municipal, exceto nas situações em que está previsto no Regulamento e que tem a ver com o esclarecimento de questões específicas que sejam delegadas pelo Senhor Presidente.

Depois, no Período da intervenção aberta ao Público, a palavra é concedida ao Senhor Presidente da Câmara, ou ao seu substituto legal, para prestar os esclarecimentos que entender. Também no artigo 26.º foi feita aí uma alteração para que, durante a intervenção do Público, qualquer Cidadão não eleito para Órgãos Autárquicos. E aqui esclarecemos porque é que isto foi considerado. Foi considerado que as pessoas eleitas para Órgãos Autárquicos têm um local próprio para fazer ouvir a sua voz. E, portanto, não deviam estar a intervir como Público. E, portanto, foi essa a alteração que foi feita.

Depois, mais para a frente, no artigo 39.º, tem a ver com uma questão de atualização e de modernização, digamos assim, das reuniões e tem a ver com a possibilidade de haver streaming das reuniões em canal aberto. E, sendo que essa questão levantou aqui algumas dúvidas no ponto 4, desse artigo 39.º. Vêm esclarecidas uma série de questões que pensamos que têm que ser cumpridas para poder haver esse streaming. Uma delas tem a ver com o aviso ao Público. Portanto, que a sessão será transmitida. Pode ser também interrompida em qualquer situação em que haja dados sensíveis, como questões nominais e, portanto, que façam só sentido para a Assembleia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

E, pronto. Mais se acrescenta que nos casos de intervenção do Público, os intervenientes saibam que estão a ser gravados.

Também ficou nesse ponto que qualquer interrupção técnica, seja para intervalo, ou seja, para o estabelecimento da ordem, pode constituir também motivo para interromper a transmissão.

No artigo 53.º vem outra vez a questão dos 5 dias para poder haver uma substituição efetiva. Portanto, os Serviços devem receber essa informação em tempo útil para proceder às substituições.

E penso que é tudo. Acrescentou-se também no artigo 63.º, que tem a ver também com o funcionamento digital, ou seja, para que as Ordens de Trabalho, as Atas e as Deliberações possam ser colocadas, disponibilizadas de forma eletrónica no Site do Município.

E a mesma questão no 64.º, que tem a ver com o acesso à informação, que deve ser respondida entre o decorrer de entre Assembleias. E é isso, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhora Primeira Secretária. Também uma palavra de agradecimento à Comissão pelo trabalho que foi desenvolvido.

Algum dos Senhores Deputados quer intervir neste ponto? Sendo também certo, pelo menos foi esse o entendimento da Comissão, que o documento será votado na globalidade, uma vez que estão representados todos os Partidos e partiu-se do princípio de que a representação seria, estava estimada com as alterações que foram acordadas e acertadas entre todos dentro da Comissão.

Portanto e julgo que é o que está aqui, que reflete aquilo que foi o documento que foi discutido, último e final. Não, não invalidando, obviamente, que algum dos Senhores Deputados agora queira fazer integração sobre tudo isto. Faz favor. Senhores Deputados António Sousa e Cristina Gonçalves, a seguir. Não. Tem que ser no microfone, Senhora deputada. Não vamos aqui. Vamos. Senhor Deputado António Sousa. Senhora Deputada Isabel Cristina, faz favor.

Senhora Deputada Isabel Cristina:

- Boa noite a todos. Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, Estimado Público.

Eu só queria esclarecer aqui porque fiz parte da Comissão, efetivamente, que no artigo 26.º, ficou para decisão, porque todos nós não sabíamos se era legal, ou não. Foi a ideia com que eu fiquei?

Portanto, ao contrário daquilo que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal está a dizer, foi deliberado por todos nós, porque estaríamos aqui todos representados, os Partidos estariam representados, o artigo 26.º, n.º 2, à reunião que eu assisti era para ser debatido porque todos tínhamos dúvida se isto, era legal, ou não? É só.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Deputado António Sousa.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Em primeiro lugar, agradecer à Comissão. Em segundo lugar, há aqui um problema grave, na minha opinião, é que os documentos vieram muito tarde. O documento, tivemos acesso ao documento, hoje. Os documentos têm que se ser apresentados 2 dias antes, 2 dias úteis antes, Isto é 48 horas antes. Às 9:00 horas da manhã foi quando tivemos acesso ao documento. Temos 12 horas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Eu não estou em condições de estar a debater isto porque ainda não li o documento todo. Nem verifiquei se o documento está, ou não, conforme na parte que não é alterado, porque, às vezes, há erros de transposição de um lado para o outro. Não tive hipótese.

Eu acho que isto pode, inclusivamente, dado que os documentos não foram entregues a tempo, pode, inclusivamente dar direito a recurso e esta deliberação, seja ela qual for, ser anulada. ser nula. Eu não me sinto em condições.

Eu não sei se os outros todos se sentem. Eu não me sinto. Eu sou nestas coisas. Ainda por cima um documento importantíssimo, que é o Regimento da Assembleia. Não estamos aqui, eu, quando às vezes vêm documentos atrasados, até no mesmo dia, até quase, já distribuíram, não sei se foi nesta. Mas, lembro-me de, às vezes, acontecer até documentos entregues ali quando uma pessoa está a assinar. Mas isto são coisas. Estamos a falar do Regimento da Assembleia.

E mais: Porque algumas destas. eu estive a ler, não tudo, só li os amarelos. Ok. E porquê? Porque, primeira é porque estava a ver se havia aqui alguma inibição de algum Membro da Assembleia poder distribuir flores no dia 23 de junho. Mas, parece que não. Não há. Mas há aqui várias coisas que, na minha opinião, até são inconstitucionais, que estão a tirar direitos dos Cidadãos e das pessoas, acho eu.

Por isso, não tive tempo de me informar se isto tem, ou não, cabimento. E estarmos aqui a fazer uma votação sobre temas, como este de que falou agora a Senhora Deputada Isabel Cristina, que é o do artigo 26.º. Não é? Que é: Qualquer Cidadão não eleito aos Órgãos Autárquicos, dentro do Período da intervenção do Público, não pode falar. Mas que raio é isto. É a Lei da Rolha, ou quê? Então, uma pessoa que é eleita Membro da Assembleia de Freguesia de Santar, de Vilar Seco, ou Nelas, não pode falar no Público? Isto é anti. Isto é contra a Constituição, liberdade de expressão.

E mesmo no problema dos Senhores Vereadores, eu tenho algumas dúvidas. Não podem, durante a sessão normal, enquanto estão aqui, não podem. Exato. Mas no Público podem. Podem ter um problema, até pessoal, para pôr.

Mas, isto, eu, são coisas que se me levantam no meu espírito. Não tenho a certeza. Eu gosto de vir informado para estas coisas. E não posso vir informado com um documento entregue às 9:00 horas da manhã. Não foi só a mim. Foi toda a gente que recebeu por e-mail, recebeu às 9:00 horas da manhã. Eu acho que isto que é um lapso grave, que não sei quem é o culpado, nem é isso que me interessa saber. O que eu pergunto a todos os Senhores Deputados que estão aqui de qualquer das bancadas é se acham que têm, ponham a mão na consciência, se acham que em 12 horas tiveram tempo de verem o documento, tirando aquelas pessoas que fizeram parte da Comissão, como é lógico, que discutiram estas coisas mais, minuciosamente, se estão em condições de irem, ou não, analisar este documento.

Neste momento, eu não me sinto nessas condições. E digo já: Se este documento for posto à votação, eu vou votar sempre contra tudo, tudo. E faço sempre declarações de voto a dizer que voto contra porque não fui, não tive os documentos, atempadamente. O que me permite, de hoje para amanhã, fazer uma, em termos de tribunal, pedir a anulação desta coisa.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Não, não, não, responsabilidade. Vamos lá, vamos começar por partes. Em relação à intervenção da Senhora Deputada Isabel Cristinas, é um facto: Acordarmos e é correto aquilo que falou e ficou definido na Comissão que o documento seria, na mesma votado, com a salvaguarda, sendo discutido este ponto, que seria votado na mesma o documento e seria feito pedido de um Parecer. E que, posteriormente, caso não fosse legal, seria



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

corrigido esse ponto em Assembleia posterior. Esse assunto foi, de facto, referido e agradeço que o tenha chamado à coação. Muito bem, até porque acordado em sede de Comissão.

Agora, ao Senhor Deputado António Sousa e à Bancada do Partido Socialista. Não, não. Mas eu vou. Eu, agora, permita-me que esteja eu a falar.

Nesta Assembleia foi constituída de forma livre, em que o Líder de Bancada do Partido Socialista, do Partido Social Democrata e do Chega, nomearam pessoas nas quais depositaram a confiança para elaborar um Regimento.

Parte-se, parte-se do pressuposto e do princípio que essas pessoas, que foram aqui faladas e designadas, que se deram ao trabalho, nos dias, às horas que foi, não importa, o trabalho que se comprometeram a fazer perante esta Assembleia, que refletisse, no fundo, aquilo que é o sentido de equilíbrio de cada Partido representado nesta Assembleia. Portanto, independentemente, do juízo individual que todos têm direito, porque é um facto, cada Deputado tem.

Mas, então, que confiança é que teremos em Comissões futuras se o Partido Socialista não está a fazer? Então a Comissão serviu para quê? Então a Senhora Deputada Isabel Cristina não está a representar, não tem capacidade para vos representar naquilo que ela aqui entendeu e aceitou, no caso da Senhora Deputada Isabel Cristina e a Senhora Presidente da União de Freguesias de Santar e Moreira, não estavam autorizadas anegociar um a alteração de um Regimento? Pergunto: Então, mas que brincadeira é esta?

Eu lamento ter que lhe dizer isto. O Senhor pode votar e pode dizer o que quiser, como qualquer pessoa da Bancada do PSD pode dizer o mesmo, ou do Chega.

Nós, ou assumimos as nossas responsabilidades, independentemente, deste documento. Agora vir lançar um anátema sobre um documento que uma Comissão. Não, não, não. Hoje, nós parecemos a CMTV: Vai morrer tudo. Vai haver tudo. Até o próprio Regimento é inconstitucional. É uma coisa, inclusive, portanto, nada de positivo foi ressalvado. E aquilo que foi para aqui mais importante foi o facto de só ter sido entregue às 9:00 horas da manhã. Ora nós partimos do princípio da boa-fé e os Serviços não o conseguiram antes, apesar de ter sido já executado antes e está aqui. Para mim, o mais importante é que: Primeiro, está cá o trabalho refletido que a Comissão fez. Primeiro ponto.

Foi feita a chamada atenção e bem do ponto 26.º, em que ficou acordado e combinado que seria votado na íntegra, para não estarmos aqui a votar ponto.

Portanto, este é um acordo político sério de uma Comissão que nasce do seio da Assembleia. Isto, não ser votado desta forma, sob pena de até poder vir algum artigo, ou um ponto, de vir a ser alterado, posteriormente, parece-me, naturalmente, umacomédia. Peço desculpa. Mas isso não é sério.

Chegados a este ponto e eu, como fazendo parte dessa Comissão, que credibilidade tem, daqui para a frente, a vossa palavra naquilo que fazemos numa Comissão? Eu não tenho outras palavras para transmitir isto. Eu vou colocar este documento à votação conforme nos comprometemos, com a salvaguarda que o ponto 26.º, se vai ser feito um pedido de um Parecer sobre a sua legalidade. E que o compromisso desta Comissão e desta Assembleia, caso seja ilegal, ser alterado, retirado, transformado e adequado à segurança jurídica que exige. Tudo o resto, o Senhor Deputado é responsável pelos seus atos e cada um tem que assumir aqui as suas responsabilidades.

Faz favor tem a palavra. Tem a palavra.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Primeiro, eu comecei por agradecer o trabalho da Comissão. Depois o que foi incumbida à Comissão, que eu saiba, foi para apresentar uma proposta de alteração do Regimento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Ok. Uma proposta. Não foi para fazer uma alteração do Regimento. Depois, que eu saiba, posso estar meio esquecido, que já estou meio chocho. Mas não me lembro de ter sido dado à Comissão e penso que os Membros nunca tiveram, que também deliberassem sobre a forma da votação.

Eu já fiz parte de várias Comissões que fizeram Orçamentos e que alteraram Orçamentos e a maneira como depois são feitas as votações não vem da Comissão. As votações é o Plenário que diz como é que vai votar. Se quer votar na globalidade. Se quer votar ponto por ponto. Ou se quer votar só por ponto, as alterações. Mas é o Plenário. Nem a Mesa tem poder para definir esse tipo de maneira de votar no Regimento. Porque há várias maneiras.

E, agora, o Senhor Presidente vem aqui dizer que na Comissão. Não. A Comissão não tinha esse incumbência, que eu saiba. Mas podemos ir ver às atas. Por isso, podemos estar a cometer algum erro. Eu por acaso acho que a forma de votação, as alterações, isto, partindo do princípio que tudo o que não está aqui a amarelo está igual ao que estava anterior. Porque pode haver lapsos. Eu não estou a dizer que há aqui má-fé. Atenção. Pode haver lapsos.

Eu não tive tempo nenhum de o ler. Por isso, não sei se há lapsos, ou não. Pronto, mas, depois, até partindo do princípio que não há lapsos de transcrição, que o mais certo é haver. Mas os pontos que estão a amarelo, que já são das alterações, têm que ser votados um a um. Que é assim que sempre foram votados os Regimentos. É na parte global deles, ok. E, depois os artigos que são alterados, um a um, porque não vamos, isto não é, isto aqui ata-se aqui a molho e pronto. E está o problema resolvido. Não é assim.

E, por isso, eu acho que estão também. O Senhor Presidente tomou, ou está a interpretar a Comissão com poderes que não lhe foram dados. Mas eu posso estar enganado. Atenção. Como disse, posso estar enganado. Mas a minha interpretação é esta.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Terminou, Senhor Deputado? Eu, Senhor Deputado, eu, Senhor Deputado, o Presidente da Assembleia não tomou, abusivamente, coisa nenhuma. O Presidente da Assembleia, em sede de reunião de Comissão, a que foi acordado de forma livre, entre todos, que assim se procedesse. Portanto, obviamente, o Plenário é soberano quanto à forma como devemos votar e como vamos votar. Havendo, da sua parte, essa discordância em relação, que é o único, julgo que até ao momento. Poderá haver mais. Eu vou colocar ao Plenário a forma de votação que o Senhor colocou para que. Ó Senhor Deputado, ó Senhor Deputado, então, para que é que serviu a Comissão? O Senhor está a querer aqui complicar o trabalho desta Comissão. É complicar só os trabalhos. Isto, não vamos a lado nenhum. Independentemente, nós fizemos um Regimento. Fizemos um trabalho que o Senhor está a desrespeitar, completamente. Está a desrespeitar a Assembleia. Está a desrespeitar a Comissão. Já se percebeu que não há. De facto, há qualquer coisa que se passa, que nos ultrapassa. Para mim, é uma surpresa muito grande.

Eu vou colocar ao Plenário e o plenário é soberano quanto à votação. Este foi o acordo. E, se, portanto, não fui eu, abusivamente, que tomei esta forma de votar, até porque também estão aqui Deputados do PSD que tiveram o mesmo tempo que o Senhor Deputado para ler as alterações ao Regimento. Confiaram nas pessoas a quem delegaram o trabalho de fazer as alterações. Da mesma forma também do Chega, foi o mesmo entendimento. Portanto, a proposta da Mesa é que o Regimento seja votado de forma integral, tal qual está, versado neste documento que os Senhores receberam. No artigo 26.º vai ser feito um pedido de Parecer ao Departamento Jurídico da Câmara Municipal, ou até às Entidades que possam esclarecer, a CCDR, ou quem entendam, sobre esta questão da legalidade desse artigo. Se for ilegal, há o compromisso, obviamente, de ser alterado e corrigido. E é um ponto de todo o Regimento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Mas, portanto, eu passo ao Plenário e a questão é clara: Quem, portanto, sobre pronunciamento sobre a proposta da Mesa, que o documento seja votado na íntegra com a ressalva que já foi falada. Quem vota contra? Quem se abstém?

Eu, por amor de Deus. Bom, vamos estar aqui a noite toda. O Senhor está -me a pedir para eu colocar ao Plenário como é que se vai votar o documento. Não, não. Estou. Desculpe. Desculpe, a votação, pediu para esclarecer essa questão. Não, não. O Senhor não vai aqui sozinho querer impor a sua vontade de estarmos aqui a aprovar, discutir um Regimento, artigo a artigo. Não. Depois de um trabalho de uma Comissão, que merece respeito, que trabalhou 6 meses sobre isto, não vai ser a sua vontade, independentemente, por teimosia ou porque está em desacordo, ou porque está desalinhado com o seu Grupo.

Eu não vou entrar nessa discussão. Essa é uma discussão que o Partido Socialista terá que fazer, internamente. A Assembleia, eu vou voltar a repetir: Quem vota contra. Ouça, está a votação o documento: Quem vota contra? Eu estou a dizer a questão da votação do documento. quem vota contra? Sete votos contra. Quem se abstém? Uma abstenção. Quem vota a favor?

Portanto, aprovado, por maioria de quantos votos? Vinte votos a favor, sete votos contra e uma abstenção. O documento vai ser votado na globalidade. Com certeza, por escrito, faz favor. Pode deixar ficar, ou pode ir fazer declaração de voto.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Claro, votei contra esta deliberação porque não tenho condições de saber, de analisar o documento, dado que os documentos foram entregues fora do prazo que a Lei exige, 48 horas. Foram entregues a todos hoje, às 9:00 horas da manhã. Por isso, considero que esta deliberação é uma deliberação ilegítima.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Vamos à votação do documento da proposta de alteração, da Comissão da alteração do Regimento da Assembleia Municipal para os anos 2025 a 2029. Votação do documento: Quem vota contra o documento? Um voto contra. Quem se abstém? Cinco abstenções. Quem vota a favor? O novo Regimento da Assembleia Municipal de Nelas foi aprovado, por maioria, com 22 votos a favor, 5 abstenções e 1 voto contra.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Declaração de voto.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Faz favor. Vamos só ler a minuta.

O Senhor Deputado António Sousa:

- Votei contra esta resolução, dado que os documentos não chegaram conforme a Lei exige, 48 horas. E, por isso, acho esta votação ilegítima.

A Senhora Primeira Secretária:

- O ponto 2.2 - Discussão e aprovação do novo Regimento da Assembleia Municipal de Nelas, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 22 votos a favor, 1 voto contra e 5 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada, por unanimidade. Muito obrigado.

Passamos para o ponto 2.3 - Discussão e aprovação do Voto de Louvor e Reconhecimento Público ao Senhor Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil das Beiras e Serra da Estrela, João Miguel dos Santos Rodrigues e ao Senhor Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil de Viseu Dão Lafões, Miguel Ângelo David.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Portanto, este Voto de Louvor, eu posso ler. Foi proposto também pelo Executivo para ser incluído ainda na Assembleia Municipal. Julgo que terá sido também já objeto de, em reunião de Câmara, ter sido proposta. É o documento é este. Não sei se os Senhores todos têm. Mas eu passo a ler:

VOTO DE LOUVOR E RECONHECIMENTO PÚBLICO

Os Vereadores do Partido Socialista, na Câmara Municipal de Nelas, Sofia Relvas e Diogo Figueiredo, propõem a aprovação de um Voto de Louvor e Reconhecimento Público ao Comandante João Miguel Santos Rodrigues e ao Comandante Miguel Ângelo David, pelo percurso de Excelência, pela dedicação à causa pública e pelos relevantes serviços prestados no âmbito da proteção e socorro às Populações. A recente nomeação do Comandante João Miguel Santos Rodrigues para o cargo de Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil das Beiras e Serra da Estrela, constitui motivo de profundo orgulho para o Concelho de Nelas e, em particular, para a Freguesia de Canas de Senhorim, sua terra natal.

O percurso do Comandante João Rodrigues representa um exemplo notável de compromisso, espírito de missão e entrega ao serviço público. Ligado, desde muito Jovem, aos Bombeiros Voluntários de Canas Senhorim, onde iniciou o seu percurso e onde desempenhou funções de Comando, revelou, desde cedo, uma invulgar vocação para a Área da Proteção e Socorro, sempre pautada por elevado sentido de responsabilidade, disponibilidade permanente e dedicação às Populações.

Ao longo dos anos, construiu uma carreira sólida e amplamente reconhecida no domínio da Emergência e Proteção Civil, acumulando vasta experiência operacional e de liderança, quer em Corporações de Bombeiros, quer na Força Especial de Proteção Civil.

O seu profissionalismo, competência técnica e capacidade de Comando valeram-lhe o reconhecimento dos seus Pares e diversas Distinções, entre as quais a de Condecoração com o Grau Prata, da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Os Vereadores do Partido Socialista entendem, igualmente, associar este Voto de Reconhecimento ao Comandante Miguel Ângelo David, atual Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil de Viseu Dão Lafões, pelo exemplar percurso ao Serviço da Proteção Civil e das Populações.

Natural do Concelho de Nelas e com uma forte ligação aos Bombeiros Voluntários de Nelas, onde desenvolveu parte significativa do seu percurso na Área do Socorro e Proteção Civil, o Comandante Miguel Ângelo David tem pautado a sua carreira pela competência, rigor, liderança e elevado sentido de serviço público.

Destacam-se, entre várias responsabilidades assumidas ao longo do seu percurso, a liderança e coordenação do recente Exercício Internacional EU MODEX 2026, amplamente reconhecido pela qualidade da sua preparação e execução, contribuindo para afirmar a Região e o País no contexto europeu da Proteção Civil.

É motivo de grande satisfação e orgulho para o Concelho de Nelas contar, atualmente, com dois Comandantes Sub-Regionais de Emergência e Proteção Civil, ambos naturais do Concelho, que diariamente exercem funções de elevada responsabilidade, competência e profissionalismo, contribuindo, de forma exemplar, para a segurança, proteção e bem-estar das Populações.

Com este Voto de Louvor e Reconhecimento Público, a Câmara Municipal de Nelas presta justa homenagem ao mérito, dedicação e elevado serviço público do Comandante João Miguel Santos Rodrigues e do Comandante Miguel Ângelo David, reconhecendo o prestígio e a dignificação que ambos conferem ao Concelho de Nelas, à Região e ao País.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Os proponentes sugerem que o Senhor Presidente da Câmara Municipal enderece o presente Voto de Louvor e Reconhecimento Público ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Nelas, para que, se assim o entender, o coloque à votação de toda a Assembleia Municipal.

Propõe-se ainda que no Dia do Município e no âmbito das cerimónias públicas habituais, os Comandantes João Miguel Santos Rodrigues e Miguel Ângelo David sejam recebidos e homenageados no Salão Nobre da Câmara Municipal de Nelas, como uma expressão pública do reconhecimento do Concelho pelo seu percurso e contributo excecional.

Nelas, 27 de maio de 2026.

Os Vereadores eleitos Partido Socialista, Sofia Relvas e Diogo Figueiredo.

Portanto, este é o documento. Alguém dos Senhores quer fazer uso da palavra sobre ele?

Passámos à votação: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado, por unanimidade e aclamação.

(Palmas)

Vamos à minuta, Senhora Primeira Secretária.

A Senhora Primeira Secretária.

- O ponto 2.3 - Discussão e aprovação do Voto de Louvor e Reconhecimento Público ao Senhor Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil das Beiras e Serra da Estrela, João Miguel dos Santos Rodrigues e ao Senhor Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil de Viseu Dão Lafões, Miguel Ângelo David, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 28 votos a favor, 0 votos contra, 0 abstenções, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada, por unanimidade.

Passamos para o ponto 2.4 – Discussão e aprovação da Proposta de Contrato de Concessão de Uso do Domínio Público – Utilização de Estrada na Zona Industrial de Nelas I.

Senhor Presidente da Câmara, faz favor.

O Senhor Presidente da Câmara

- Muito rapidamente. Julgo que, naturalmente, os Senhores, todas as Senhoras e Senhores Deputados leram o documento. E, portanto, o documento é claro. Deixar aqui só 2 notas, muito breves, sobre o assunto.

Não é a primeira vez que o território, na concessão do domínio público, no que são os interesses do tecido empresarial, o faz. Já o fez no passado com a empresa Borgstena, com a empresa Movecho também.

Neste caso, foi nos apresentado pela empresa pela Forvia. Aí, com o segmento da empresa EDA, um projeto de crescimento de uma empresa que tem 100 colaboradores. E tem um projeto para, durante este ano, duplicar os Colaboradores, para cerca de 200. E desses 100 Colaboradores acrescidos, a maior parte ser emprego jovem e emprego qualificado. Portanto, propostas que, naturalmente, agradaram a nós e julgo que a toda a gente.

Para o concretizar precisa de espaço. E, portanto, foi esse espaço que nos solicitou porque há um espaço em frente e há uma via do domínio Público no meio. E a empresa para, desde as rendas que tem e, naturalmente, para ter facilidade de manuseamento interno e de logística interna, precisava dessa ocupação. A única situação que aqui se colocava é que a empresa em si não é proprietária do pavilhão onde está, nem do pavilhão onde pretendia, do outro lado. Ou seja, o que interessa é salvar aqui, neste caso, são os interesses municipais.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Em termos jurídicos e houve o conforto nesse sentido, foi fazer esta concessão, digamos assim, de uma proposta de Contrato de Concessão, que é regulada pelas práticas que nós fazemos em termos de Zona industrial.

Nós não facultamos, definitivamente, porque a empresa, esperemos que nunca aconteça, mas se a empresa se desconstitui, isso ficaria depois proprietária de uma via que podia ligar a outras empresas, seguidamente. E, portanto, fica devidamente salvaguardado tudo. Um - O interesse da empresa em laborar e avançar com o Projeto de forma a ter mais 100 postos de trabalho e até 2031 poder atingir os 500 funcionários. Dois - Não menos importante: Defender o que é o interesse Público.

E nem sempre é fácil fazer a gestão dessas 2 questões. E nós percebemos isso. Mas, aqui foi, continua a ser propriedade da Autarquia. Facilitamos a empresa e não obstamos a que possa fazer o seu modelo de negócio. Em terceiro e não menos importante também - Somos obrigados a, de alguma forma, ter uma contrapartida, uma vez que é uma concessão. Como nós não a damos, completamente, o que nós fazemos é estipularmos o valor que está definido por regra quando é concessão por metro guardado. Portanto, isto, tenho um Parecer onde a CCDR nos disse que podíamos fazer nesse sentido, desde que o acesso à solução da própria Autarquia e, naturalmente, com o acordo também da própria Unidade Fabril.

Portanto, o que nós estamos a fazer aqui é agilizar o desenvolvimento de uma empresa local. Há o aumento exponencial dos postos de trabalho, em particular, dos jovens e emprego qualificado. É só isto, para já.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Obrigado, Senhor Presidente. Alguém quer fazer uso da palavra neste ponto?

Vamos poder passar à votação? Estamos menos, portanto, está ausente o Senhor Deputado António Sousa. Somos 27 neste momento, não sei se.

Portanto, vamos ter menos um voto, pelo menos por uma questão que julgo que está correto. Senão, vamos verificar. Somos 27, neste momento. É isso mesmo.

Então, vamos colocar à votação o ponto 2.4 - Discussão e aprovação da Proposta de Contrato de Concessão de Uso do Domínio Público - Utilização de Estrada na Zona Industrial de Nelas I. Quem vota contra? Quem se abstém? O Senhor Deputado António Sousa vota contra, abstém, ou vota a favor? A favor. Pronto, então, aprovado, por unanimidade.

A Senhora Primeira Secretária:

O ponto 2.4 - Discussão e aprovação da Proposta de Contrato de Concessão de Uso do Domínio Público - Utilização de Estrada na Zona Industrial de Nelas I, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 28 votos a favor, 0 votos contra, 0 abstenções, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta da ata? Quem se abstém? Aprovada, por unanimidade. Muito obrigado.

Passamos, então, para o Período do Público. Algum dos Senhores do Público se quer inscrever? Pode dizer o nome, por favor. Domingas Francisco e Hernâni.

Muito bem. Faz favor, tem a palavra. A, peço imensa desculpa, Associação de Pais, de Canas de Senhorim. Mas o nome da Senhora: Elisabete Ramos. Mas são 2 intervenções? Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim. Muito bem. Mais alguém?

Então, faz favor Domingas Francisco, por favor.

O Senhor Domingas Francisco:

- Boa noite a todos os presentes. O meu nome é Domingas Francisco. Resido em Nelas há 10 anos e sou membro de uma Comunidade Evangélica desta Terra.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Essa palavra, não com espírito de conflito, mas com o Coração de quem pertence a essa Comunidade e que houver as redes sociais institucionais da Junta de Freguesia, pagas pelos nossos impostos de todos nós, a transmitir, exclusivamente, celebrações católicas, senti que talvez não pertencesse, completamente, nessa Terra. Não vim aqui falar de política. Vim falar de como eu me senti quando um familiar, meu, uma criança perguntou, depois de ter visto a transmissão da missa no Facebook da Junta: Então a Junta só apoia a religião católica? A nossa, não?

Não soube responder porque a resposta honesta seria: Aparentemente, não.

A Constituição da República Portuguesa é clara. O Estado é laico. As Autarquias representam todos os Cidadãos, independentemente, da sua fé, ou da ausência dela.

A Junta de Freguesia de Nelas não é uma extensão de qualquer igreja. É uma Instituição Pública, financiada por todos nós. E é, precisamente, por isso que os seus canais institucionais não devem ser usados para transmitir celebrações religiosas de nenhuma confissão. Não porque tenha algo contra a religião católica, ou com qualquer outra. Mas porque o Estado laico existe, precisamente, para proteger e separar tudo isso. Para garantir que nenhum Cidadão se sinta excluído pela Instituição que o deve representar.

Isto, não é uma questão de preferência religiosa. É uma questão de espírito de Constituição. O que eu peço é simples: Que a Junta de Freguesia de Nelas, cesse a utilização dos seus canais institucionais para a transmissão de celebrações religiosas, seja qual for a confissão. E que esta Assembleia Municipal aprove uma Recomendação nesse sentido, estabelecendo que os meios públicos desta Freguesia servem para todos os Cidadãos e não promovam qualquer crença religiosa, em particular.

Não é um pedido contra ninguém. É um pedido a favor de todos. Obrigada.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Eng.º Hernâni.

O Senhor Eng.º Hernâni:

- Ora, boa noite a todos. Senhor Presidente da Assembleia. Considerem-se todos cumprimentados na sua pessoa. Senhor Presidente da Câmara. Dois pontos. Um agradecimento e uma questão direta. Mas, eu, antes de antes de fazer qualquer intervenção, venho, tenho de dizer isto: Faço isto, esta intervenção de uma forma natural, porque numa Assembleia em fevereiro passado, houve aí interpretações das minhas palavras que parece que foram feitas de outra forma. Fiz isso de uma forma natural. Mas, infelizmente foram levadas e levadas e na qual também digo aqui, agradeço na pessoa do Senhor Presidente da Câmara que me mandou uma mensagem pessoal a esclarecer o assunto.

E, Joaquim Amaral, muito obrigado pela frontalidade que tivestes comigo, que o Senhor Presidente, teve comigo numa mensagem pessoal.

Dois pontos: A questão do agradecimento, que é o repto que eu lancei nessa Assembleia, A Câmara fez um evento em frente diferente, ajudou para que houvesse um Evento diferente este ano. O Carnaval de Verão nos 2 Bairros da minha Vila, de nossa Terra, que foi o Bairro da Igreja e o Cimo do Povo. Senhor Presidente, também agradecer-lhe, neste aspeto, de uma forma natural e é aqui no local próprio deve ser feito. Eu fi-lo e farei-o. Tinha e tenho a minha forma de estar na vida é assim. É aqui que o devia e vim fazê-lo.

Segunda questão: Senhor Presidente, eu queria também questioná-lo, que era no dia 20 que esqueçam aquele que dizem: Lá vem o Arauto da Desgraça, ou, esqueçam isso. É de uma forma, é uma opinião pessoal, Ok. Que esclarecido isto. O Dia 20, o Estádio Municipal, eu, in loco, assisti a um momento trágico no nosso Concelho. E neste local próprio, venho questionar este Executivo, se é objetivo, neste mandato, dotar os espaços públicos deste Concelho de um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

desfibrilhador, tal como tem o Pavilhão Municipal. Além do Pavilhão Municipal, o Estádio Municipal, a Biblioteca. E venho questionar o Executivo sobre isso, se há esse objetivo, se está pensada essa questão. Mais, mais e resalto isso: Não estou a pôr em causa nem os Bombeiros de Canas de Senhorim, nem os Bombeiros de Nelas, para que as minhas palavras não sejam mal interpretadas. Tenho de dizer isso, claramente e publicamente, porque eu sei que amanhã, daqui a bocado, as minhas palavras vão ser interpretadas, ok, de outra forma. Se assim foi em fevereiro, na Assembleia Municipal, eu fico, quero que digam, tenho de dizer isto, claramente e publicamente.

Fiz isso e estou a fazer essa questão de uma forma natural. Está bem? Eram estas perguntas que queria fazer. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Engenheiro Hernâni. Senhora Elisabete Ramos, da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim, faz favor.

A Senhora Elisabete Ramos:

- Ora, boa noite. Saudamos o Senhor Presidente da Mesa, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente, os Senhores Vereadores e demais Deputados Municipais e todos os presentes.

Dirigimo-nos a esta Assembleia em representação dos Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim e para dar cumprimento a uma deliberação emanada da última Assembleia Geral da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento supracitado, no sentido de obtermos respostas relativas a aspetos que se prendem com as obras em curso e com a respetiva segurança.

Ponto 1: As obras na Escola Sede encontram-se a decorrer. No entanto, para podermos tranquilizar os nossos Associados, gostaríamos de conhecer o ponto da situação das mesmas. E se a sua conclusão será efetivada dentro do prazo estipulado, garantindo a normalidade do arranque do próximo ano letivo. Para darmos um exemplo, constatamos que o piso do Pavilhão Gimnodesportivo, que se encontra muito degradado, não foi contemplado nesta intervenção.

As consequências poderão implicar um risco para a integridade física dos alunos e até mesmo comprometer as aulas práticas da disciplina de Educação Física a curto prazo. Assim, gostaríamos de saber se o Município já tem alguma solução para este problema, que acabamos de identificar.

Ponto 2: Sabendo que estão previstas futuras intervenções, nomeadamente, as Requalificações da Escola do Vale de Madeiros e do Jardim-de-Infância de Canas Senhorim, gostaríamos de ficar na posse de informações mais concretas acerca dos prazos previstos para estas obras, do espaço onde decorrerão as atividades letivas. E se o transporte e as refeições dos alunos estarão assegurados.

Ponto 3: Enquanto Pais e Mães, a nossa prioridade absoluta é o bem-estar e a integridade física dos nossos filhos e de toda a Comunidade Educativa. Neste sentido, gostaríamos de alertar para o facto de, até ao momento, o Plano de Segurança da Obra nunca ter sido divulgada aos utilizadores da Escola-Sede, o que compromete o seu cumprimento em caso de necessidade. Pelo exposto, solicitamos a divulgação do mesmo por forma a acautelarmos situações de risco. Estamos aqui para obter respostas concretas da parte Vossas Excelências, pois enquanto Pais não podemos descurar questões relativas à segurança e ao bem-estar da Comunidade Educativa. Muito obrigada.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado. Senhor Presidente da Câmara, quer?

02:36:03

O Senhor Presidente da Câmara:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Sim. Duas questões rápidas.

No que concerne às questões que me foram colocadas, dizer uma ao Senhor Município Hernâni Marques. No que concerne ao Carnaval de Verão, não é, propriamente, uma ação nova. Já houve o Carnaval de Verão no nosso Concelho. O Carnaval de Verão apareceu. Se se recordar, enquanto Membro de uma das Associações, das reuniões que teve comigo no mandato anterior, falou-se na possibilidade de se recuperar outra vez isto. A troca das Rainhas nas Quatro Esquinas, o Domingo Magro com a chegada do Rei, entre outras coisas, para dar um input grande ao Carnaval. E, portanto, foi nesse sentido e nunca falei nada na abertura.

O Carnaval de Verão teve, o valor que o Município atribuiu ao Carnaval de Verão podia ter sido dado, diretamente, aos Bairros. Só que ao fazê-lo desta maneira, o retorno financeiro com as receitas de Bar, com as receitas de tudo o que esteve associado à Restauração também dos Bares é, incomensuravelmente, maior. Se calhar, é o triplicado daquilo que é o valor inicial. Portanto, nós acreditamos nisto. No final do dia, os Bairros vão ficar com mais dinheiro do que ficavam se estivessem um aumento direto em termos de apoio. E colaborámos no Evento grande de promoção territorial e de afirmação da nossa Comunidade.

Na questão do que sucedeu no Estádio Municipal, em primeiro lugar, dizer que, naturalmente, que a Câmara enviou à Família enlutada e ao Clube, os sentidos Pêsames, que, naturalmente, seria natural para se fazer. Depois, dizer só uma coisa que me parece clara: O desfibrilhador não está no Pavilhão. É um desfibrilhador que está no Complexo Desportivo. Nós, para termos um equipamento desta natureza, não interessa. A regra fala-nos que tem de estar disponível num espaço de 6 minutos para a sua utilização. O problema não é só o desfibrilhador. É depois quem é que o possa manusear.

Nós temos formação. Foi feita a formação a Funcionários para que o pudessem utilizar. O desfibrilhador estava lá. Estava disponível. Infelizmente, não foi possível. E eu, deixe que lhe diga também: Eu organizei, durante muito tempo, torneios e organizo outras atividades. E quando nós fazemos um Evento qualquer, infelizmente, podem acontecer situações destas. O que nós temos de acautelar é: Estavam criadas condições para? Estavam criadas condições para. O desfibrilhador estava lá na proximidade.

Havia gente que tinha a formação para o efeito. Não invalidando que, apesar de já termos desfibrilhadores em alguns lados, podemos e devíamos ter em mais? Sim e isso também está a ser pensado. Mas não é, necessariamente, o facto de termos mais 30, ou 40 desfibrilhadores, desculpem o exagero, que vai melhorar, infelizmente. Se nós não tivermos gente formada e disponível, nós temos o equipamento e ele não, infelizmente não, não funciona.

Temos um território, relativamente curto e temos uns Bombeiros fantásticos. E não digo, gratuitamente. Os Bombeiros de Nelas, ou de Canas de Senhorim, rapidamente se põem em qualquer lugar. E, eles, sim, estão, perfeitamente, habilitados para isso. Infelizmente, em alguns casos, um minuto, ou dois minutos, podem fazer toda a diferença.

Agora, julgo que nas condições que eram necessárias, elas, houve-as. Há-as. Não invalida que haja sempre condições para termos melhores respostas. Mas julgo que nós, em termos de resposta, estávamos, devidamente, salvaguardados. Mas eu não quero ir por aí, porque, infelizmente, no final do dia, o que aconteceu é que se perdeu uma vida humana. E, portanto, por melhores condições que nós tivéssemos, por condições que se podia ter feito, isto, ou aquilo, o que conta no final do dia é que foi uma vida humana que se perdeu. E, que nós, naturalmente, todos, todos, todos lamentamos. Não invalidando que suponham que nós temos os trails, por exemplo, ou os passeios, ou as caminhadas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Infelizmente, não quer dizer que aconteça, mas também pode acontecer, num pináculo de verão, num percurso com um grau de dificuldade maior, não é fácil porque nós, na prática desportiva, todos nós devemos estar, devidamente, salvaguardados com os exames médicos. E, por vezes, as competições desportivas oficiais obrigam aos testes médicos. Mas, infelizmente, até nesses casos, até a nível mundial, é conhecido isso e nem sempre funciona. Portanto, dizer-lhe que sim e que, naturalmente, que mais importante do que ter mais 2, ou 3 desfibriladores no Complexo Desportivo, é ter mais 2, ou 3 pessoas que os saibam utilizar.

No que concerne à intervenção da Múnicipe Elizabete Ramos e a Associação de Pais: Começar por uma questão, a montante. Já viu a isto tudo. Mas eu congratulo-me por, finalmente, a Escola Sede ter Requalificação.

Estamos a falar de um investimento que vai ficar entre os 3.7 milhões de euros e os 3.8 milhões de euros, num investimento que vai permitir aos nossos alunos de Canas de Senhorim e de Nelas, dos Agrupamentos de Escolas de Canas de Senhorim e de Nelas ter condições como qualquer aluno tem neste País.

Eu, convido os Representantes da Associação de Pais irem ver uma sala de aulas e ver a qualidade fantástica que se tem lá dentro da sala de aulas onde não se houve um barulho. Foi tudo feito para as salas de aulas terem condições que não havia, anteriormente com o ouvir-se os barulhos exteriores. A eficiência energética de verão, de calor, o comodismo, o conforto. E, portanto, se eu estou feliz? Felicíssimo, com a ideia plena que nós também temos de nos mentalizar e já vou responder a uma questão que colocaram

A candidatura era para eficiência energética. Não era para mais nada. Quero isto eu dizer o quê? Nós, quando nos candidatámos já sabíamos ao que é que nos candidatávamos e o que é que ficava de fora.

O Pavilhão Desportivo não estava contemplado. São despesas não contempladas. Em despesas não contempladas, quer num Agrupamento de Escolas, quer no outro, quando tivermos forma de concluir e vai estar pronta a tempo e já cá volto, outra vez. Quando isso acontecer, quando tivermos as obras concluídas, nós vamos ver a quantidade também, a verba que foi necessária também para complementar o remanescente. Aliás, há o compromisso de o Executivo ir resolver um problema antigo, fora da obra, que tem a ver com o espaço do convívio entre os alunos, que não existe e funcionava como um espaço, no mínimo com, além de poucas condições, como, eventualmente, punho em perigo até a integridade dos alunos.

E está contemplado e foram resolvidas. Muitas das questões que foram pedidas e articuladas com o Agrupamento de Escolas foram contempladas lá, como aqui em Nelas, onde a cozinha, que foi também bem renovada, onde havia um problema já, que se arrastava desde o início da Escola, da década de 80. Eu fui para lá quando abriu a Escola. E ainda havia um problema grande da componente do saneamento e mesmo do abastecimento de água, foi a mais e foi resolvido.

Mas, eu, para lhe dizer o quê? O que era relevante fazer, foi feito. O compromisso que nós fizemos é depois disto estar feito, com as condições que nos deram, com o prazo que nos foi dado, vamos fazer. Agora, obviamente, o que não está contemplado, vamos concluí-lo. Agora, nós temos aqui uma questão tão simples como esta: São 2.5 milhões de euros do território, deste Concelho, no PRR. As regras são claras. Se não for cumprido tem de se devolver o montante dos Fundos Estruturais que vieram para o Município. E, neste momento, eu e o meu Executivo estamos centrados em cumprir os prazos do que é do PRR.

Digo-lhe mais: Na próxima quarta-feira, disse-o na reunião de Câmara, já está confirmado, o Senhor Dr. Pedro Dominginhos, que é o Senhor Presidente da Comissão Nacional



de Acompanhamento do PRR, que deu uma entrevista na quarta-feira, se a memória não me traiçoa, ao Canal um, onde falava, no bloco noticioso, sobre o PRR. E nós validámos isso. Vai estar cá ele. No dia 15 de julho vai estar cá o Senhor Presidente da CCDR, porque fomos nós que lhes dissemos para eles virem cá. E para verem in loco. Nós vamos concluir as 2 Escolas, os 2 Centros de Saúde e o Centro Urbano de Santar no período estipulado pela Lei e pelo que é o Programa Comunitário.

E ao fim do dia, vamos ter 2 Escolas-Sedes, com mais de 40 anos, requalificadas e com condições para os nossos alunos, ao mesmo tempo que estejam do Litoral, em Lisboa, no Porto, onde quer que seja. Nos Centros de Saúde, a mesma coisa.

E não é só para os alunos. Para os Professores. Para os Funcionários. Nos Centros de saúde, para os Pacientes, para os Médicos, para os Enfermeiros, para os Colaboradores. E, isso, fique, naturalmente, regozijado com isso.

Indo, mais, especificamente, a 2 ou 3 questões que falaram: A conclusão, acho que já disse. Portanto, estará concluída, no limite, no dia 31 de agosto. Será, eventualmente, mais cedo, um bocadinho. E dir-lhe-ei que será inaugurada a Escola no início do ano letivo, tanto de Canas de Senhorim, como a de Nelas. A questão do Polivalente, julgo que lhe respondi. Não faz parte do que é a candidatura. Não invalidando, tanto num, como noutro, nos colocássemos de parte. Porque, depois, no Polivalente, se também lá forem as Estimadas Representantes dos Pais, podem ver que, onde era possível fazer as alterações, nos chuveiros. Já lá foram ver? Estão magníficos.

Mas podem. É só. Mas, não. Mas a questão não é da própria Escola. Eu vou-lhe dizer porquê. Porque é assim: Eu não quero. Não, quero mesmo. Não faz parte. Eu, se for instado a responder de um de uma forma mais assertiva também cá estarei. Mas tento evitar. Isto, para dizer o quê? O Plano de Segurança, como vocês imaginam, existe. E está onde deve estar. Na Escola. A Escola tem o Plano de Segurança. É obrigatório. E está lá. E é fácil. Onde está o Empreiteiro, há um Plano de Segurança que tem de estar lá na Escola. E eu garanto-lhe que está na Escola. Isso, garanto-lhe o eu.

Isso, não leva a mal. A questão da Gestão, vamos ver se nos entendemos: Nós gerimos a obra. Não gerimos a parte da componente letiva, como sabe e a Senhora Dr.^a Elisabete é Professora. Nós não temos hoje. Peço desculpa. Como sabe, nós não temos autonomia, ou nenhuma ferramenta que nos permita, ou faculte intervir nessa matéria. É uma responsabilidade da Escola. Agora, a Escola tem um Plano de Segurança. E, isso, garanto-lhe eu.

Finalmente, Jardins-de Infância de Canas de Senhorim e de Vale de Madeiros A mesma coisa. Estavam na gaveta. Apareceram. E estão aí. E estão metidos no PT 2030, tanto, um como o outro.

Infelizmente, o procedimento do concurso que esteve em aberto do Jardim-de-Infância de Canas de Senhorim não teve concorrente. E, nós vamos, naturalmente, na próxima semana, lançar já novo procedimento, com algum acerto. O Jardim-de-Infância, Escola do Primeiro CEB, de Vale de Madeiros, esperamos abrir concurso na primeira quinzena de julho porque tem um grau de complexidade maior. Os Programas são cada vez mais complexos.

Enquanto nos Jardins-de-Infância de Canas de Senhorim e de Senhorim, são mais simples, apesar do de Canas de Senhorim ter uma dotação financeira maior e um grau de complexidade maior. Depois, entre o que são a tipologia de candidaturas são diferentes. Esses são só Jardins-de-Infância. O de Vale de Madeiros, como é Jardim-de-Infância e Escola do Primeiro CEB é mais complicado ser aceite na candidatura. Eu sei que é uma coisa estranhíssima. É aceite na mesma. Mas as justificações e os Pareceres da DGAL são mais complexos. Está resolvido. E



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

isso será submetido a candidatura na primeira quinzena de julho com o meu compromisso pessoal de Portugal. Aliás, com o compromisso de nós, todos, Executivos. Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Damos assim por encerrada esta sessão ordinária.

Obrigado pela vossa presença, pela vossa participação. E voltaremos em setembro.

Boa noite a todos.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

Secretária: